



ESTATÍSTICAS DA CULTURA

2016



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Estatísticas da Cultura, 2016

Estatísticas da Cultura, 2016

©2017 Instituto Nacional de Estatística – Moçambique

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA**Título:**

Estatísticas da Cultura, 2016

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:

Cassiano Soda Chipembe

Autores:

Carlota Manjate, Francisco Manguana, Jonas Nassabe, Mussagy Ibraimo e Teixeira Mandlate

Controle de Qualidade:

Cassiano Soda Chipembe

Revisão:

Laura Duarte e Dionísia Khossa

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem:

500 exemplares

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Descrição do país	5
1.2. População	7
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS	8
2.1. Grupos culturais	8
2.2. Festivais de Cultura	9
2.3. Casas de cultura	11
2.4. Ensino na área de cultura	12
Curso de Dança	14
2.5. Livro e Disco	17
3. MUSEUS	20
3.1. Frequência de visitantes aos museus	21
4. CINEMA	23
4.1. Frequência de espectadores nas salas de cinema	23
4.2. Sessões exibidas em salas de cinema	24
4.3. Produção de filmes	26
5. RÁDIO E TELEVISÃO	27
5.1. Televisão	29
6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA	31
7. BIBLIOTECAS	32
7.1. Distribuição das bibliotecas	32
7.2. Frequência dos leitores nas bibliotecas	33
7.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas	36
7.4. Leitores por categoria profissional	38
7.5. Obras consultadas	39
7.6. Utentes da internet	41
8. Glossário	42
9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO	43

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento e disseminação de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a quarta publicação de "Estatísticas da Cultura, 2016". Esta publicação é resultado da compilação de dados provenientes do Ministério da Cultura e Turismo, Gabinete de Informação Pública e das estatísticas correntes produzidas pelo INE.

A publicação está dividida em 4 capítulos: o primeiro faz a descrição geográfica do País, tamanho e densidade populacional; no segundo, mostra-se informação sobre o património e eventos culturais; o terceiro, informação sobre museus, cinemas, rádios, televisão, órgãos de informação escrita; e no quarto, a frequência dos leitores as bibliotecas.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a entidades produtoras de informação cultural, nomeadamente ao Ministério da Cultura e Turismo, as rádios, televisões, cinemas, museus, bibliotecas, aos órgãos de informação periódica, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, as casas e centros de cultura, cuja colaboração se traduziu no fornecimento da informação estatística, tornando assim possível a elaboração da presente publicação.

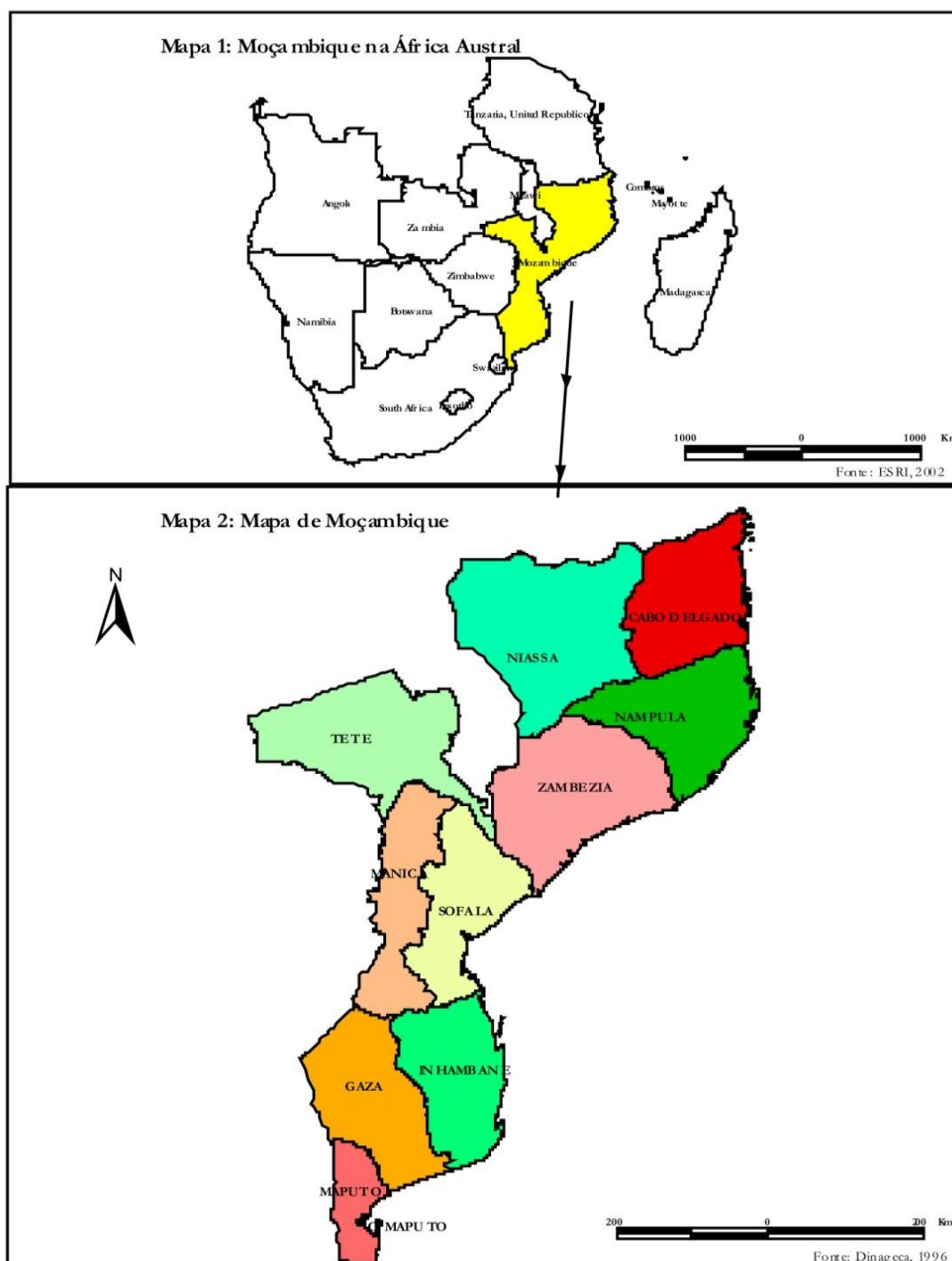
Pelos eventuais erros ou omissões na presente publicação, queiram, estimados leitores e pesquisadores, receber a manifestação das nossas desculpas, encontrando-nos abertos e disponíveis para reparos, sugestões e recomendações de todos.

1.1. Descrição do país

Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado ao Norte pela Tanzânia, ao Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia e ao sul pela República da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km² e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e a menos extensa a Cidade de Maputo.

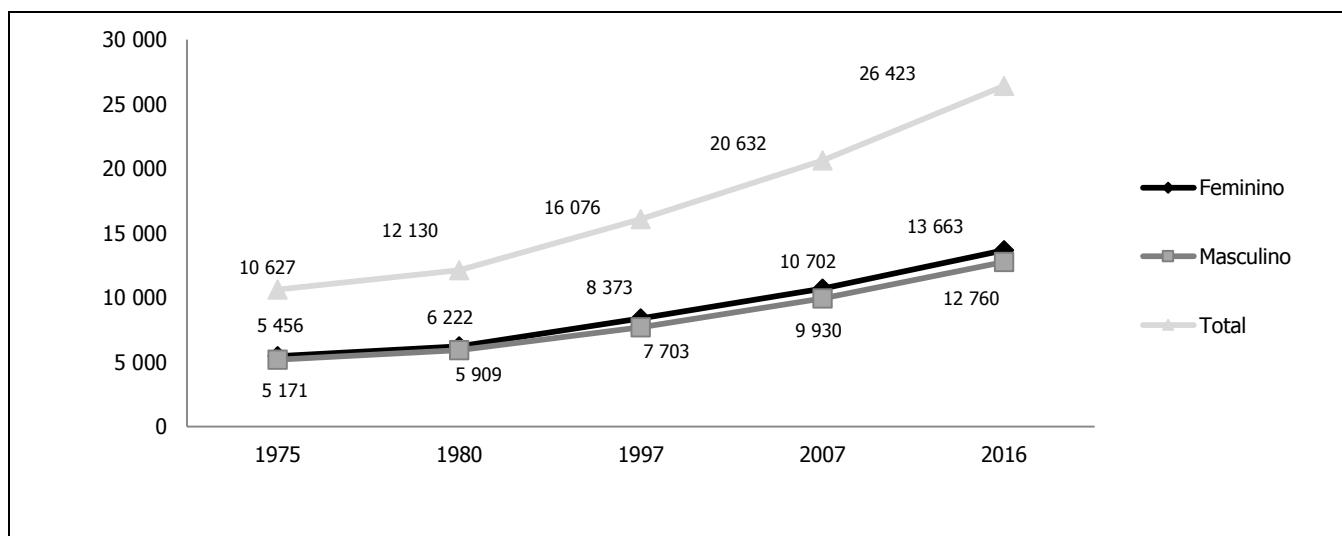
Figura 1.1. Localização e Divisão Administrativa, Moçambique



1.2. População

Segundo o Gráfico 1.1 a população moçambicana tem vindo a crescer continuamente ao longo do tempo.

Gráfico 1.1. Evolução da população em (milhares), Moçambique 1975-2016



Fonte: INE, Projeções: 1950-2000; I RG H 80; II RGPH 1997; III RGPH 2007; Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural 2007-2040

O Quadro 1.1 mostra o tamanho e a densidade populacional por províncias, onde se pode observar que as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas, com cerca de 5 milhões de habitantes cada e Maputo Cidade com tamanho menor.

De acordo com as projecções da população, em 2016 a densidade populacional de Moçambique foi de 33 habitantes por km², sendo a Cidade de Maputo, com maior densidade cerca de 4,192 habitantes por km² e Niassa com baixa, 13 habitantes por km².

Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2016

País	Total (N)	Pop/km ²
	26 423 623	33,1
Niassa	1 722 148	13,3
Cabo Delgado	1 923 264	23,3
Nampula	5 130 037	62,9
Zambézia	4 922 651	46,9
Tete	2 618 913	26,0
Manica	2 001 896	32,5
Sofala	2 099 152	30,9
Inhambane	1 523 635	22,2
Gaza	1 442 094	19,0
Maputo Província	1 782 380	68,4
Maputo Cidade	1 257 453	4 191,5

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007-2040

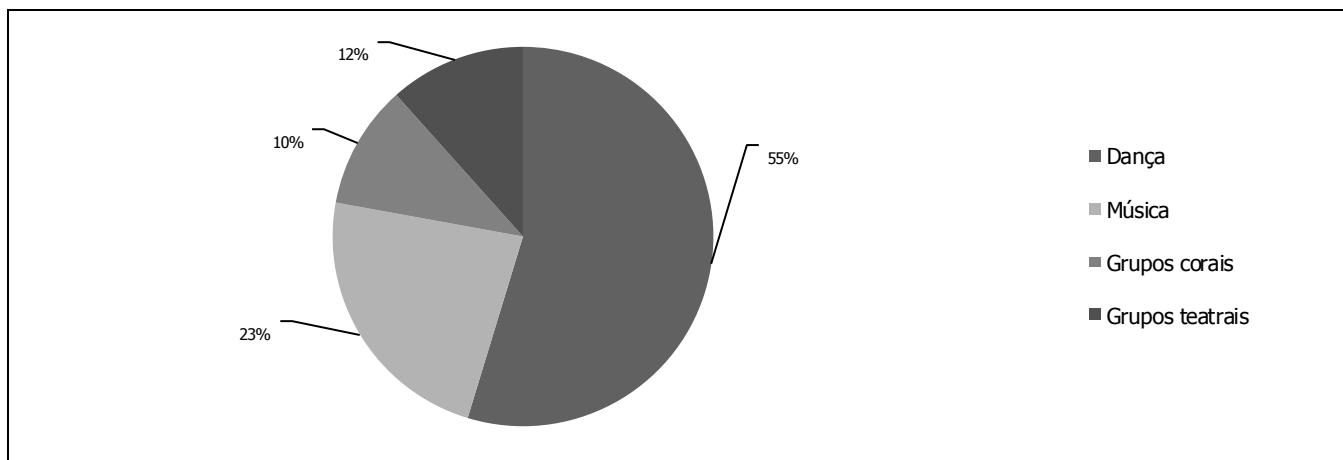
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS

Este capítulo faz referência ao património cultural e manifestações culturais, que pelo seu valor são considerados de interesse relevante na identidade cultural do País. De referir que os subcapítulos 2.1, 2.2 e 2.3 mantêm a informação publicada na edição anterior por falta de dados actualizados.

2.1. Grupos culturais

O Gráfico 2.1 apresenta grupos culturais registados no País no ano de 2013, de onde se pode observar que, dos 5761 grupos cadastrados, 55% dedicavam-se à dança, seguindo-se os de música com 23%, teatrais e corais com 12% e 10% respectivamente.

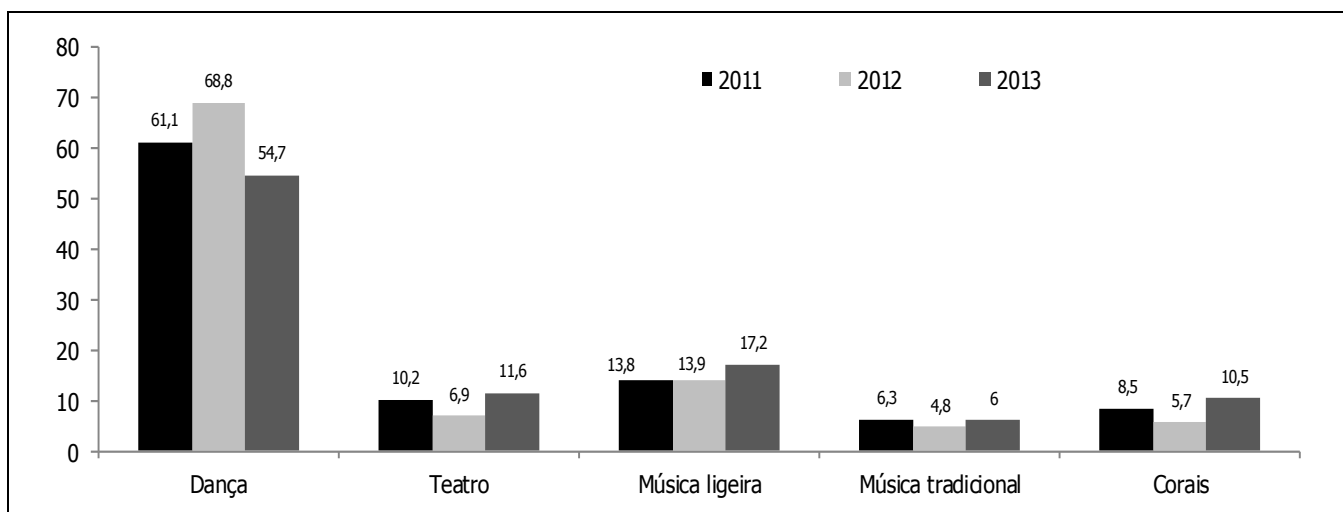
Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade cultural, Moçambique 2013



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

O Gráfico 2.2 mostra a evolução dos grupos culturais por tipo de actividade de 2011 a 2013. O gráfico apresenta um comportamento oscilatório ao longo do tempo em todas as actividades, sobretudo o grupo de dança, que registou redução de 2012 para 2013.

Gráfico 2.2 Percentagem de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2011-2013



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

O Quadro 2.1, mostra os grupos culturais por tipo de actividades e segundo províncias em 2013. As províncias de Zambézia e Sofala apresentaram maior número de grupos de dança e teatro. Na música ligeira, Inhambane e Sofala registaram mais grupos, e na música tradicional a Província de Niassa. Os grupos corais se destacaram nas províncias de Niassa, Inhambane e Maputo Cidade.

Quadro 2.1 Grupos culturais por tipo de actividade segundo província, Moçambique 2013

Províncias	Dança	Teatro	Musica	Música tradicional	Corais
Total	3 151	668	990	345	607
Niassa	240	82	150	170	160
Cabo Delgado	150	24	19	13	4
Nampula	485	86	27	81	15
Zambézia	1 017	124	162	33	91
Tete	29	45	23	15	35
Manica	52	42	49	29	10
Sofala	700	138	214
Inhambane	236	87	256	...	102
Gaza	136	9	55	4	39
Maputo Cidade	106	31	35	...	151

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014
 ... Dados não disponíveis à data da publicação

2.2. Festivais de Cultura

O Ministério de Cultura tem promovido festivais de cultura nacionais e provinciais, onde participam artistas que fazem exposições de diversas manifestações culturais, como a dança, teatro, música ligeira e tradicional assim como canto coral.

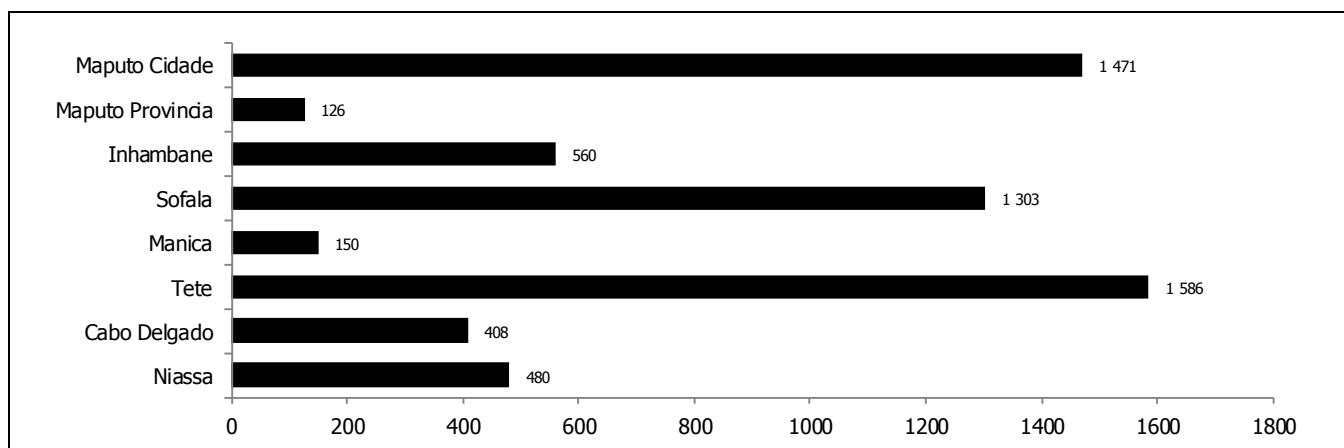
Os festivais de cultura iniciam nos distritos onde são apurados participantes para o festival provincial. O festival provincial é a fase de apuramento dos grupos culturais para o festival Nacional. Os festivais nacionais têm periodicidade bienal.

A informação apresentada neste subcapítulo foi publicada na terceira edição em 2015, e mantém-se devido a falta de envio de dados pelo sector da Cultura.

Em 2012, foi realizado o festival nacional na Província de Nampula, antecedido da fase de preparação nas províncias para apurar os grupos culturais a representar cada provincia. Esta actividade teve participação de cerca de 6000 participantes, na sua maioria do sexo masculino, o correspondente a 53,4%.

Segundo o Gráfico 2.3, no festival nacional, destacaram-se as províncias de Tete, Maputo Cidade e Sofala com mais de 1300 participantes cada uma. Até ao momento da elaboração da publicação não havia disponível informação sobre os participantes das províncias de Nampula, Zambézia e Gaza.

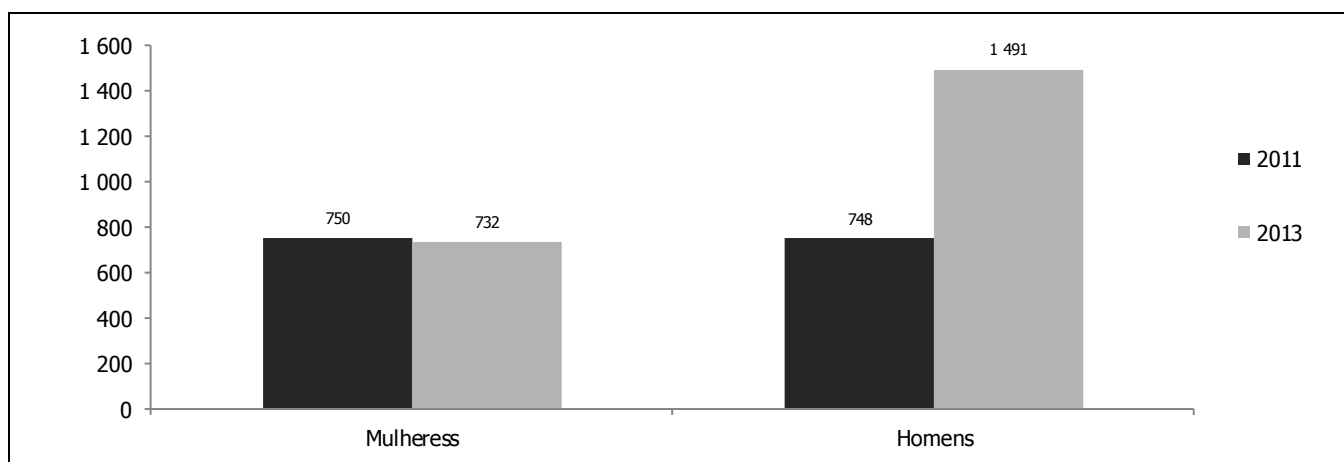
Gráfico 2.3 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província segundo sexo, Moçambique 2012



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

O Gráfico 2.4 mostra participantes aos festivais provinciais de cultura por sexo em 2011 e 2013, onde se observou um aumento de mais de 700 participantes do sexo masculino e uma redução de 18 do sexo feminino.

Gráfico 2.4 Participantes nos festivais provinciais de cultura por sexo, Moçambique 2011 e 2013



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

Segundo o Quadro 2.2, o número de participantes aos festivais provinciais de cultura aumentou em 48.4%, de 1498 em 2011 para mais de 2000 em 2013. Por Província em 2011, destacaram-se as províncias de Sofala, Cabo Delgado e Maputo Cidade com 467, 410 e 396 respectivamente, e em 2013, Maputo Cidade com mais de 900 participantes.

No geral, registou-se maior participação masculina, com a excepção da da Província de Sofala com mais 80% de participantes do sexo feminino em 2011.

Quadro 2.2 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província segundo sexo, Moçambique 2011 e 2013

Províncias	2011			2013		
	N	% H	% M	N	% H	% M
Total	1 498	49,9	50,1	2 223	67,1	32,9
Niassa	120	66,7	33,3	180	72,2	27,8
Cabo Delgado	410	74,4	25,6	441	77,1	22,9
Tete
Sofala	467	15,6	84,4	334	59,6	40,4
Inhambane
Maputo Província	105	66,7	33,3	940	61,2	38,8
Maputo Cidade	396	55,6	44,4	328	75,3	24,7

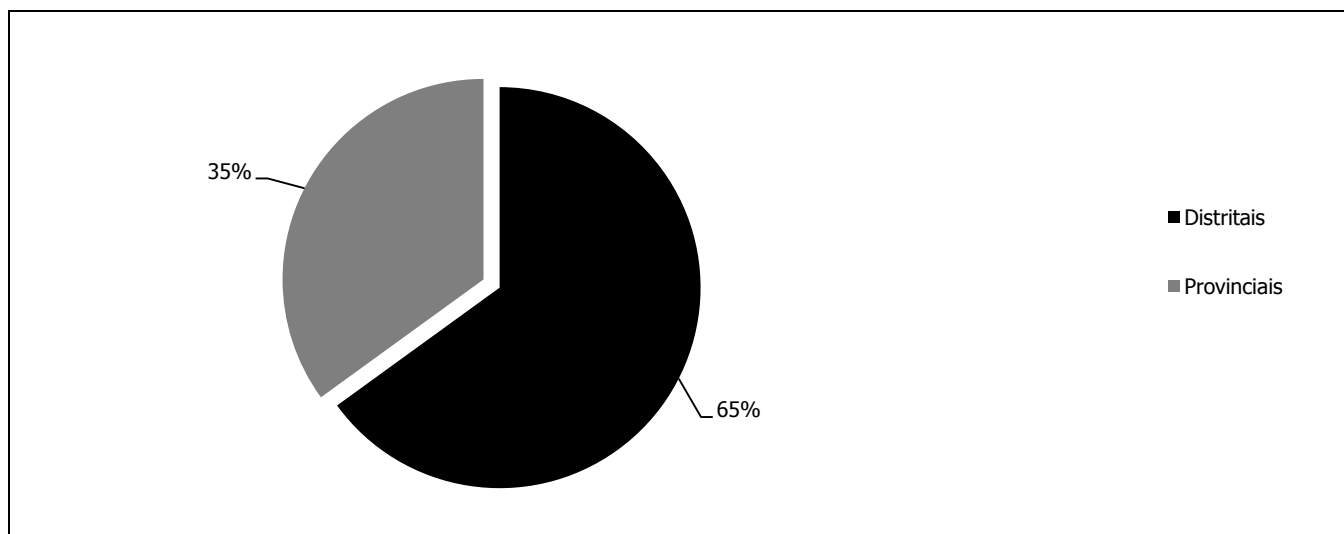
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014
 ... Dados não disponíveis à data da publicação

2.3. Casas de cultura

Em Moçambique, as casas de cultura surgiram logo após a independência nacional, onde são realizadas actividades culturais, desde a iniciação em educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços para promoção e realização de festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outros.

Segundo o Gráfico 2.5, 65 % das casas de cultura existentes no País são de nível distrital e 35% são provinciais.

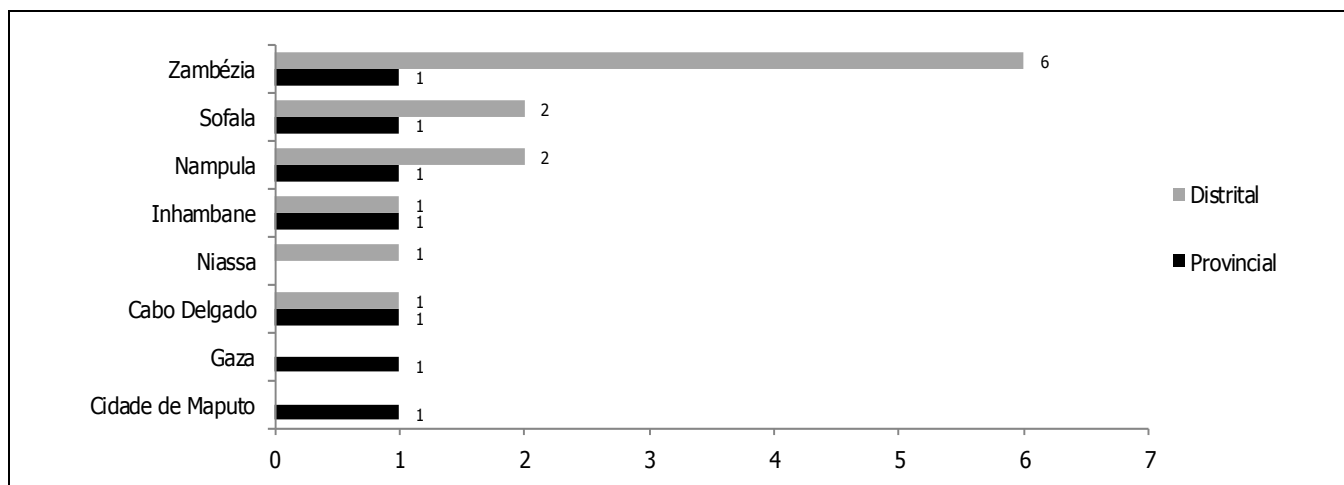
Gráfico 2.5 Casas de cultura por tipo, Moçambique 2015



Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2015

Segundo o Gráfico 2.6, das 20 casas de cultura existentes em 2015, a Província de Zambézia apresentou maior número, com 6 distritais e 1 provincial, seguida de Nampula e Sofala com duas casas distritais e uma provincial.

Gráfico 2.6 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2015

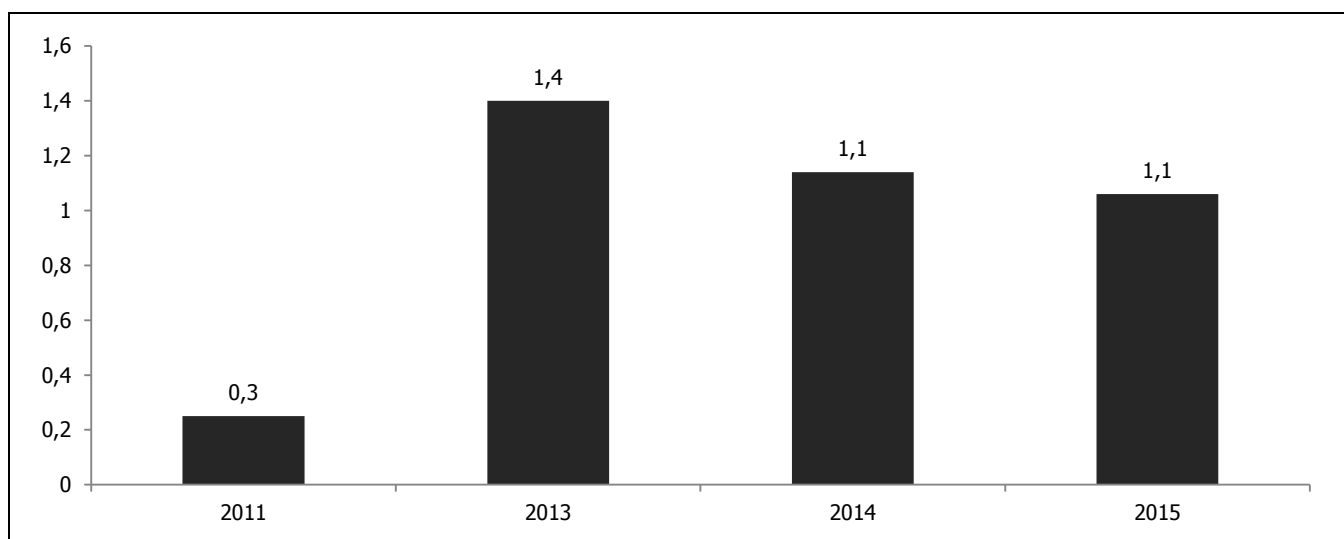


Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2016

2.4. Ensino na área de cultura

O Gráfico 2.7 mostra a evolução da percentagem de estudantes do ensino superior inscritos na área de cultura de 2011 a 2015. Houve um aumento de estudantes de 0.25% em 2011 para 1.06 em 2015.

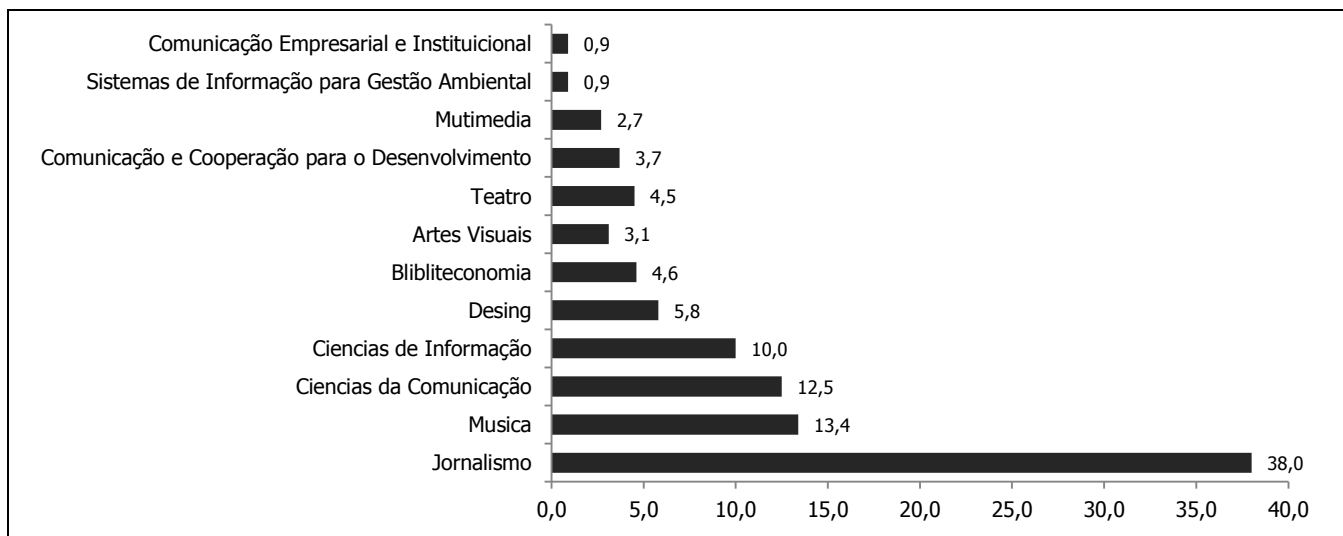
Gráfico 2.7 Percentagem de estudantes no ensino superior na área da cultura, Moçambique 2011-2015



Fonte: MINEDH, 2011-2015

Segundo a distribuição percentual de estudantes no ensino superior na área de cultura, o curso de jornalismo teve maior frequência com 38% de estudantes inscritos, seguido pelos cursos de Música e Ciências de comunicação, Gráfico 2.8.

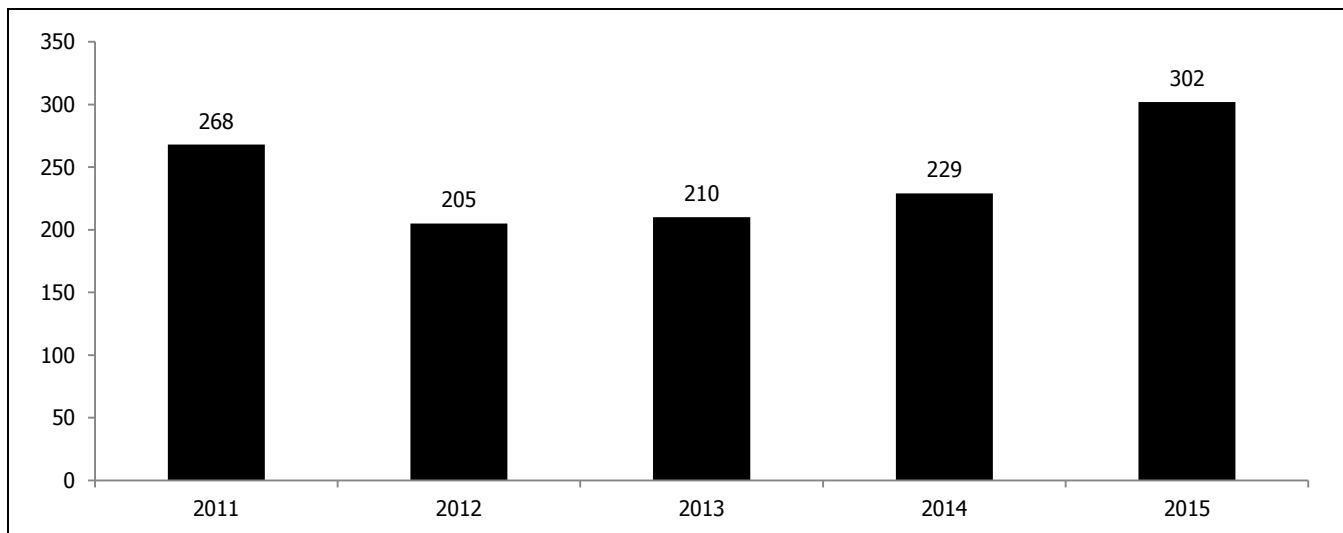
Gráfico 2.8 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do ensino superior na área da cultura por curso, Moçambique 2015



Fonte: MINED, 2016

A informação que se segue no Gráfico 2.9 é referente aos graduados nos cursos vocacionais ministrados nas casas provinciais de Cultura de Cabo Delgado, Sofala e Maputo Cidade, as restantes províncias não enviaram informação até à data da finalização desta publicação. Os dados mostram um aumento do número de graduados no período em análise.

Gráfico 2.9 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2011 - 2015



Fonte: MICULT, 2015

Segundo o Quadro 2.3, os cursos de teatro e música foram mais procurados em todo período.

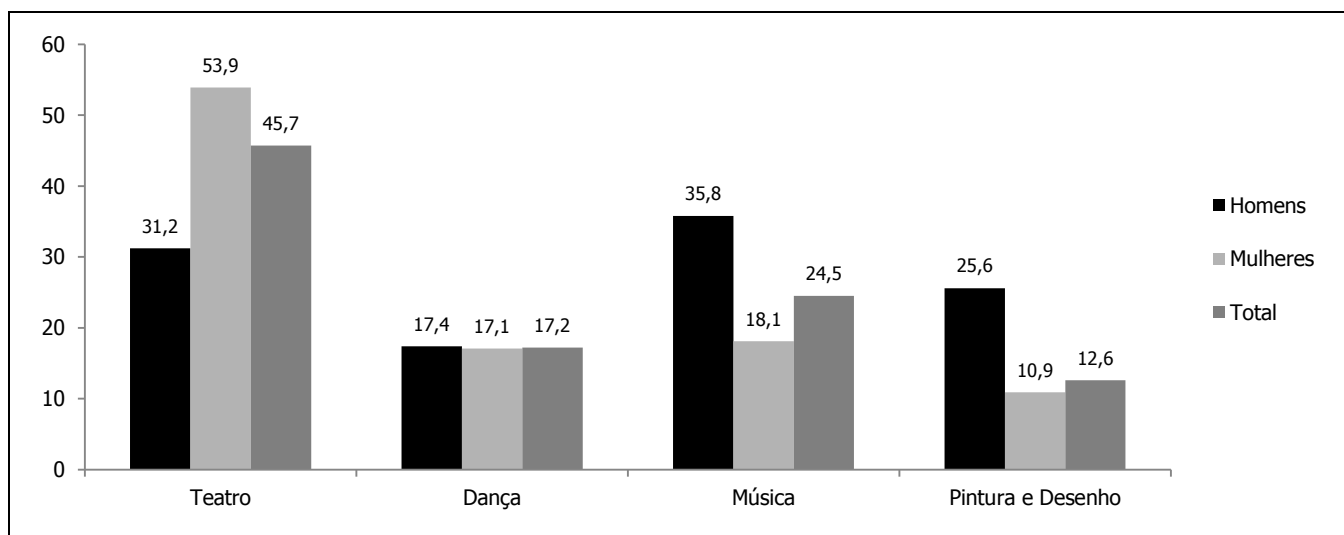
Quadro 2.3 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2012-2014

Tipo do curso	2012			2013			2014		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
N	74	131	205	104	106	210	107	122	229
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Teatro	54,1	44,3	47,8	27,9	43,4	35,7	27,1	53,3	41,0
Dança	20,3	32,8	28,3	27,9	14,2	21,0	14,0	19,7	17,0
Música	18,9	20,6	20,0	26,9	30,2	28,6	54,2	26,2	39,3
Pintura e Desenho	6,8	2,3	3,9	17,3	12,3	14,8	4,7	0,8	2,6

Fonte: MICULT, 2015

O Gráfico 2.10 mostra que dos 302 graduados em 2015, cerca de 46% graduaram em teatro e apenas 13% em pintura e desenho. Dos graduados do sexo feminino, a maioria foi em teatro, correspondente a 53.9%, enquanto para o sexo masculino foi a música com 35.8%.

Gráfico 2.10 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2015



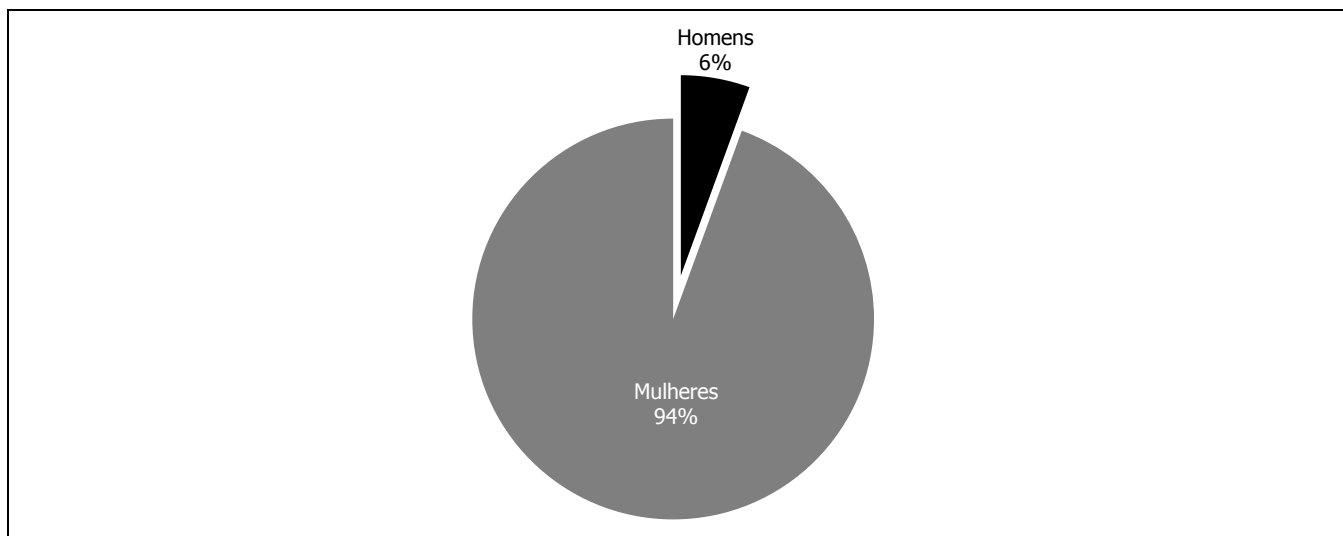
Fonte: MICULT, 2016

Curso de Dança

O curso de dança ministrado na Escola Nacional de Dança forma bailarinos e coreógrafos. O curso tem a duração de sete anos, lecciona Técnicas académicas clássicas (Ballet), Técnica Moderna, Criação e ritmo, Composição coreográfica e Dança moçambicana à crianças com idades compreendidas entre 5 a 14 anos.

O Gráfico 2.11 apresenta a distribuição percentual de graduados no período de 2013 a 2016, onde os graduados do sexo feminino correspondem a 94% do número acumulado de graduados durante o período em referência.

Gráfico 2.11 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2013 - 2016



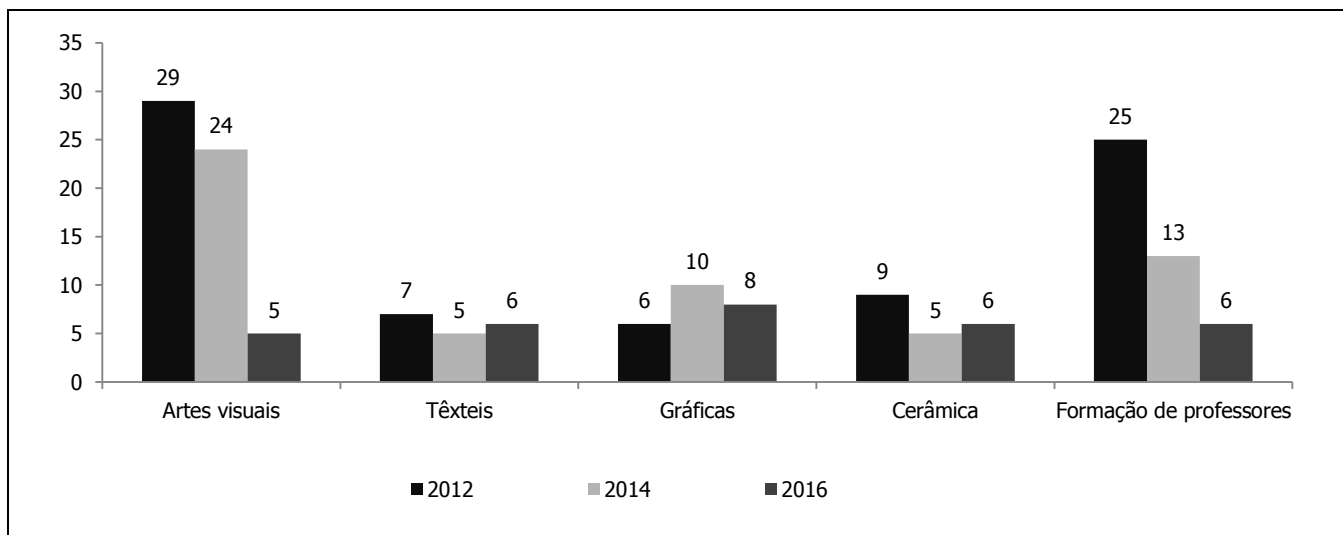
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2013-2016

Curso de Artes Visuais

O curso de artes visuais é ministrado pela Escola de Artes Visuais (EAV), instituição que se dedica ao ensino técnico-artístico.

O Gráfico 2.13 apresenta o número de graduados por especialidade de 2012 à 2016. As artes visuais e formação de professores são mais concorridas, embora tenham registado redução em cerca de 83% e 76% de 2012 para 2016, respectivamente.

Gráfico 2.13 Número de graduados no curso de artes visuais por especialidade, Moçambique 2012 - 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2012-2016

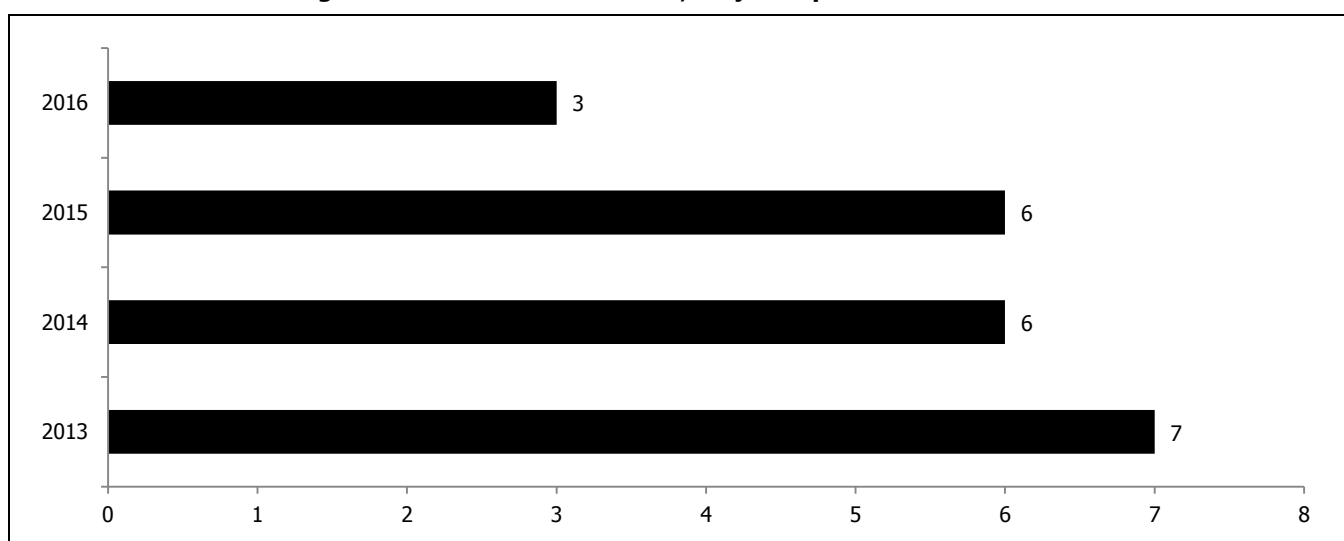
Curso de Música

No País a formação em música é ainda fraca, pois as pessoas que procuram esta actividade o fazem como um divertimento, curiosidade e não necessariamente como formação para adquirir um nível profissional, por isso o número muito baixo de graduados no período de 2013 a 2016.

A Escola Nacional de Música tem a missão de formar artistas na área musical do nível básico. No período de 2013 a 2016, a escola leccionou noções de música e literatura musical, instrumentos modernos (Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano, etc), instrumentos tradicionais (timbila, mbira, marimba e outros) e curso geral de Música para crianças com idades entre 6 a 13 anos e com a duração de 5 a 7 anos. No período em análise foram graduados 19 artistas com nível básico.

O Gráfico 2.14 apresenta o número de graduados na Escola de Música onde em média por ano, foram graduados 5 artistas.

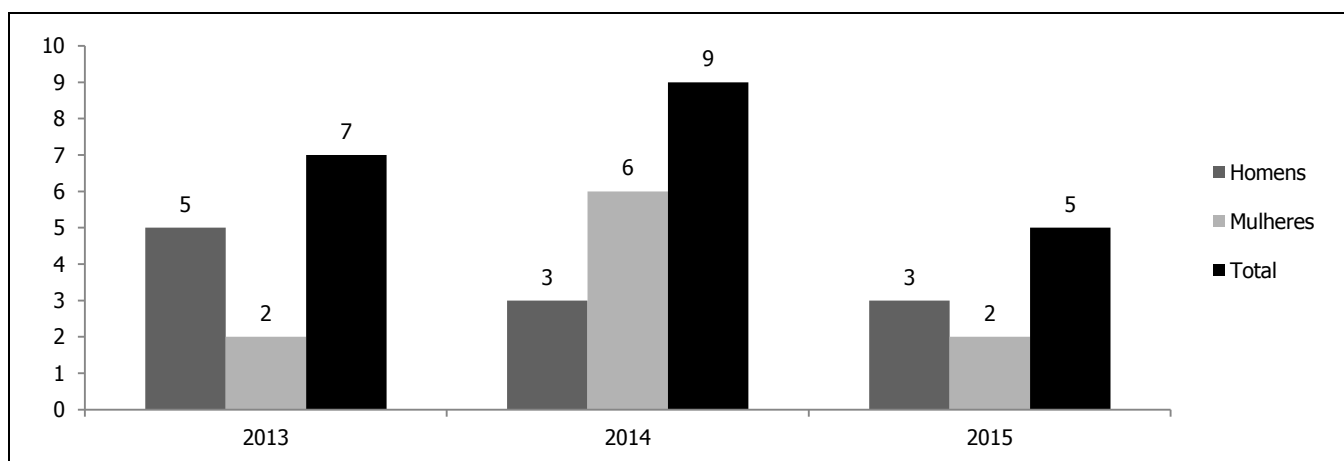
Gráfico 2.14 Número de graduados no curso de Música, Moçambique 2013-2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

A Escola Nacional de Música para além dos cursos de longa duração, realiza cursos intensivos de curta duração para músicos e outros interessados. No período em análise a escola graduou 21 músicos, destes, cerca de 48% do sexo feminino. Em 2014 registou-se maior número de graduados, como mostra o Gráfico 2.15.

Gráfico 2.15 Número de artistas graduados no curso intensivo de Música, Moçambique 2013 - 2015



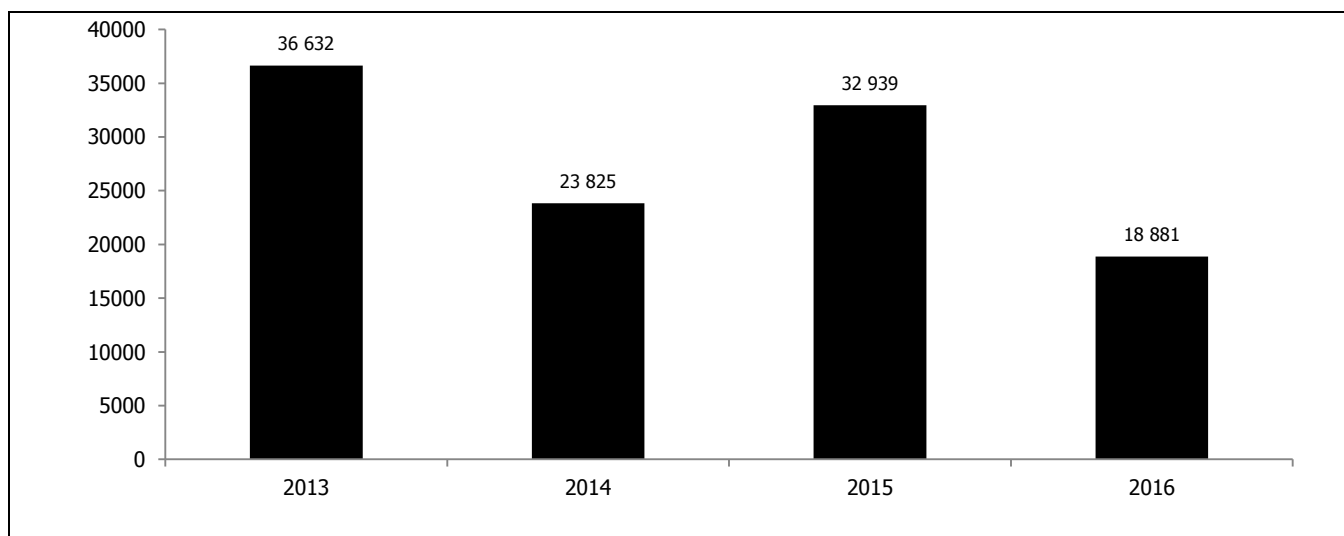
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

2.5. Livro e Disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) é uma instituição subordinada ao Ministério da Cultura etem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em série; a venda de selos para os fonogramas; o licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais; o registo das edições nacionais e a organização de um sector de direitos de autor.

No âmbito da venda de selos para produção de fonogramas, verificou-se uma variação no periodo em análise, tendo-se registado maior número de selos vendidos em 2013. De 2013 a 2014 as vendas de selos reduziram em cerca de 65% e de 2014 para 2015 aumentaram em 72%, voltando a reduzir em cerca de 43% para 2016, Gráfico 2.16.

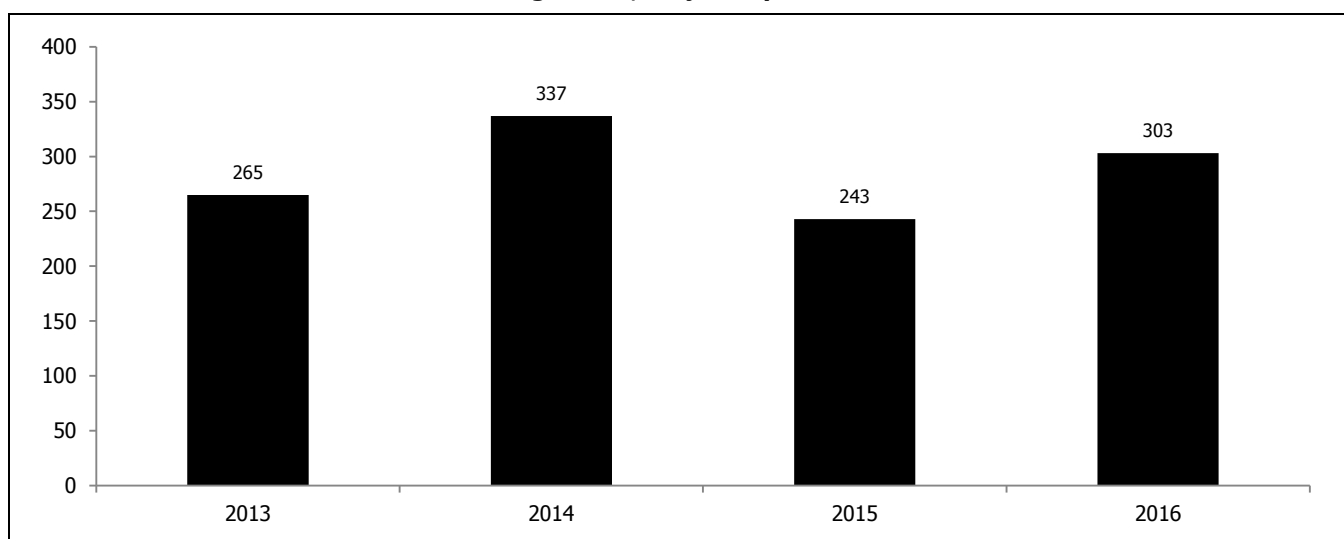
Gráfico 2.16 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2013-2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2013-2016

Segundo o Gráfico 2.17 o número de obras literárias registadas pelas editoras nacionais variou no intervalo de 243 a 337. Em 2014 registou-se maior número de obras, e reduziu em mais de 90 obras em 2015.

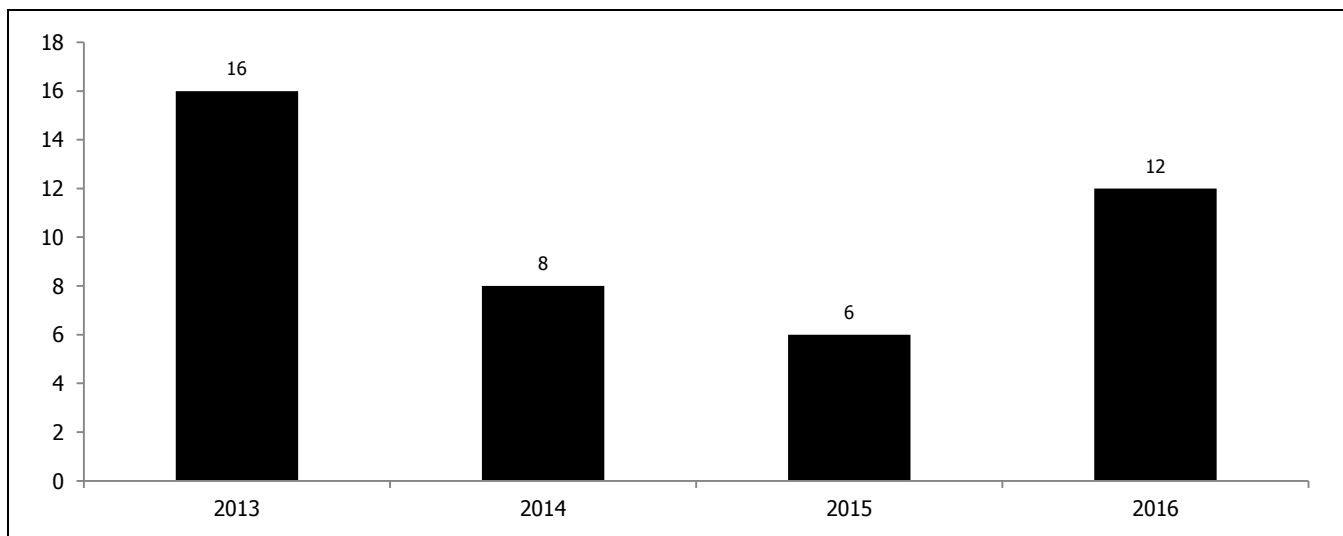
Gráfico 2.17 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2013-2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2013-2016

O Gráfico 2.18 ilustra o número de licenças solicitadas pelas editoras ao INLD, para a edição e produção do disco ou do livro. De acordo com o Gráfico, o número de licenças reduziu em mais de metade de 2013 a 2015 e aumentou em 2016.

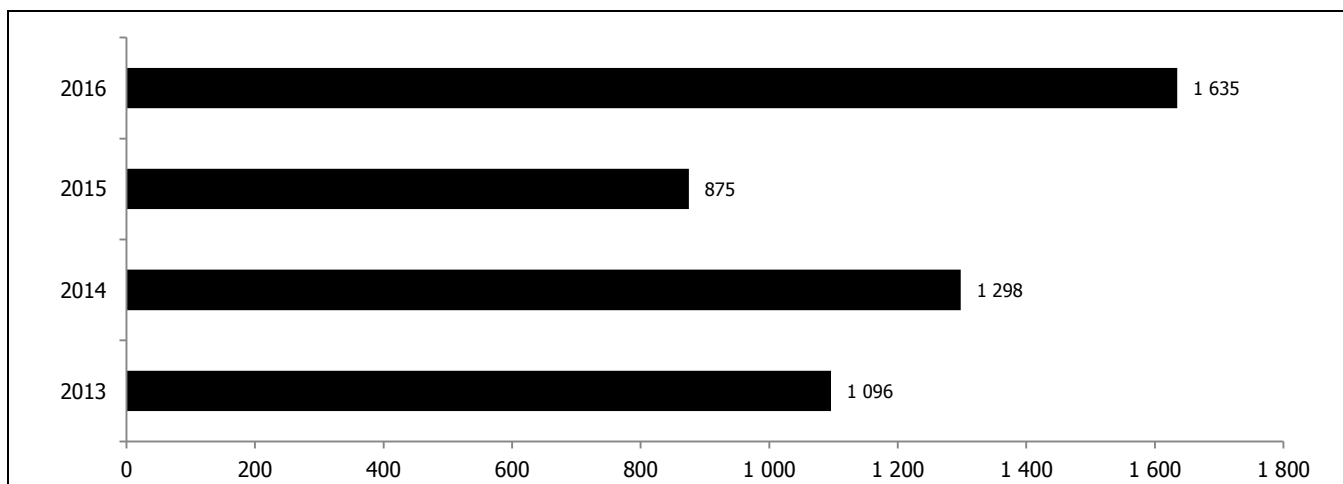
Gráfico 2.18 Número de licenças emitidas, Moçambique 2013 - 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2013-2016

O número de visitantes as feiras de livro e disco aumentou no período em análise, 2015 foi o ano com menor número de visitantes, Gráfico 2.19.

Gráfico 2.19 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2013 - 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2013-2016

O INLD tem realizado feiras do livro e do disco alusivo as datas comemorativas importantes para a cultura¹. No período de 2013 a 2016 o INLD realizou 9 feiras nacionais do livro e do disco, e foram registados 4904 visitantes. O número de visitantes aumentou com a exceção de 2015 que registou número abaixo de 1000. A província de Inhambane registou maior número de visitantes em todo período, com um total de 1351 (953 de Cidade de Inhambane e 398 em Vilanculos). Em 2016, a feira de Sofala registou maior número de visitantes, Quadro 2.4.

Quadro 2.4 Número de feiras de livro e do disco realizadas, segundo de visitantes por Província, 2012-2016

Ano	Local da Feira	Nº de feiras realizadas	Número de visitantes	Total
2013	Gaza	1	432	1 096
	Nampula	1	664	
2014	Quelimane	1	345	1 298
	Inhambene	1	953	
2015	Xai-xai	1	386	875
	Beira	1	489	
2016	Vilanculos	1	398	1 635
	Sofala	1	876	
	Maputo	1	361	

3. Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2013-2016

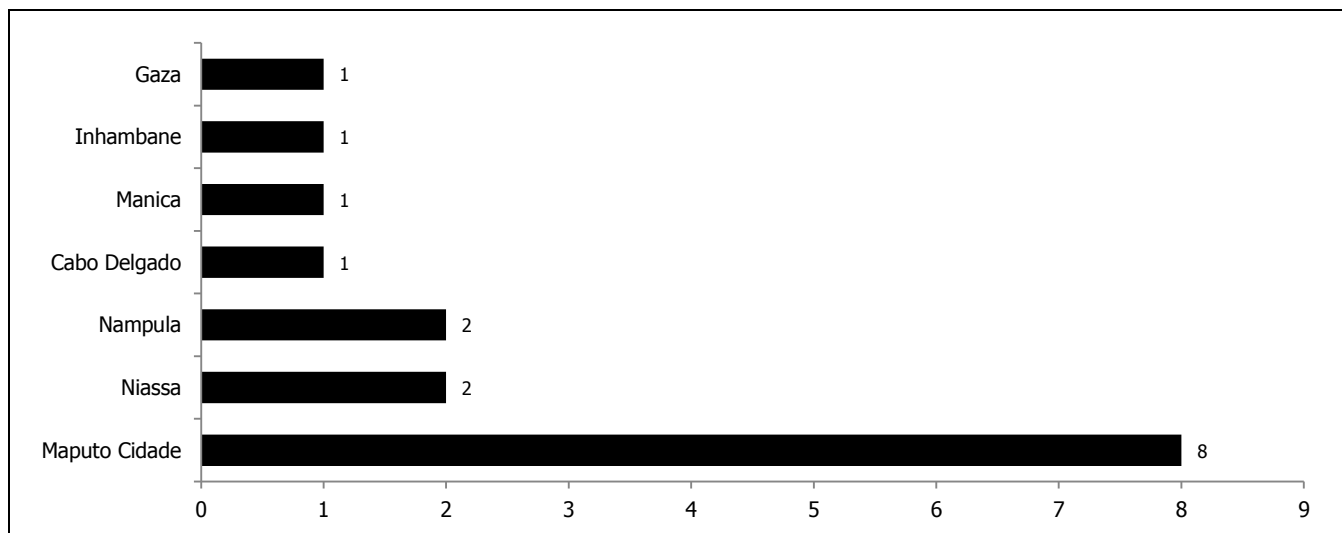
¹ Dia Mundial do livro e dos Direitos de Autor, Dia do Artista e do Criador da SADC, Dia Internacional da Diversidade Cultural e nos Festivais Nacionais de Cultura

3. MUSEUS

A informação de 2016 é referente a 16 museus registados no Sistema Estatístico Nacional e corresponde a uma taxa de resposta de cerca de 94 por cento.

O Gráfico 3.1 mostra a distribuição dos museus por província em 2016, onde se pode observar que metade dos museus estão concentrados em Maputo cidade, enquanto as províncias de Niassa e Nampula contam com 2 museus cada, e as restantes têm apenas 1 museu. De salientar que as províncias da Zambézia, Tete, Sofala e Maputo não tem museus.

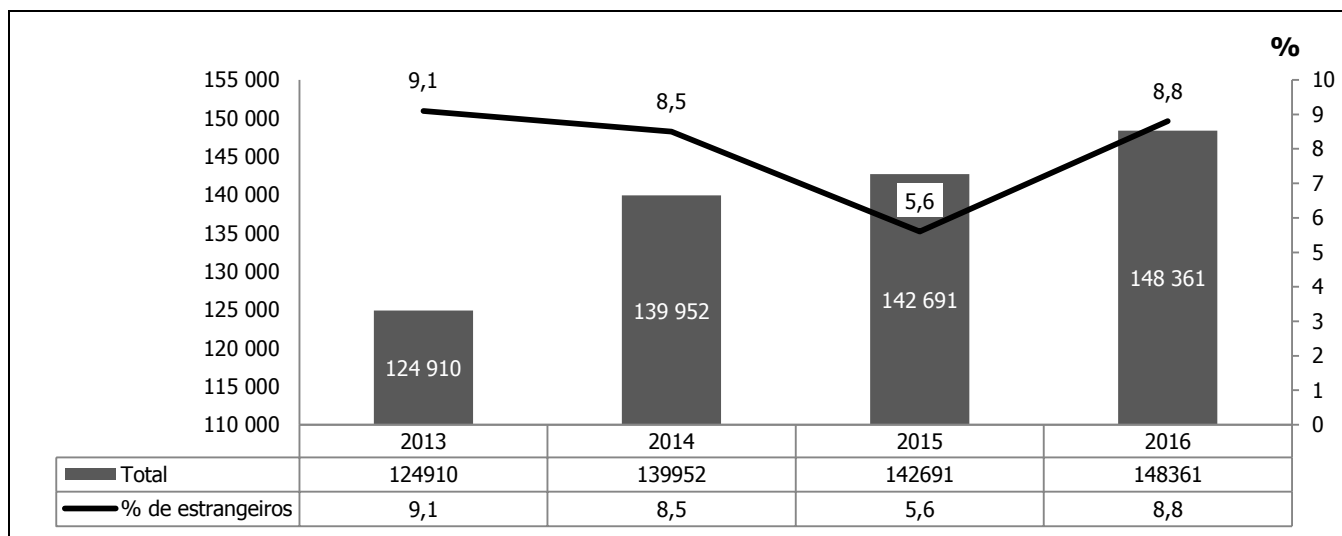
Gráfico 3.1 Número de Museus por Província, Moçambique 2016



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016

O Gráfico 3.2, apresenta o número total de visitantes aos museus e a percentagem de visitantes estrangeiros. Observa-se aumento de visitantes em cerca de 19% de 2013 para 2016, enquanto a percentagem de estrangeiros reduziu em 3.5 pontos percentuais de 2013 a 2015, e voltou a aumentar em 3.2 pontos em 2016.

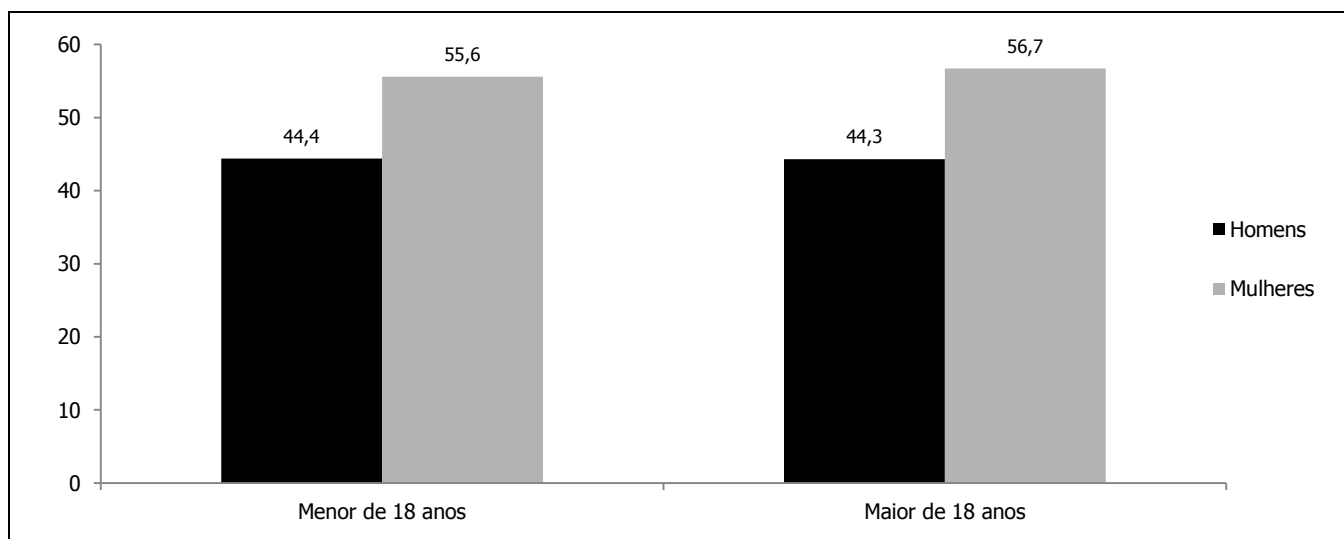
Gráfico 3.2 Número total e percentagem de visitantes aos museus, Moçambique 2016



Fonte: INE, Elaborado a partir de Estatísticas correntes 2016

O Gráfico 3.3 mostra a distribuição percentual de visitantes aos museus por sexo segundo idade em 2016. A população feminina apresentou maior frequência aos museus.

Gráfico 3.3 Distribuição percentual de visitantes aos museus por sexo segundo idade, Moçambique 2016

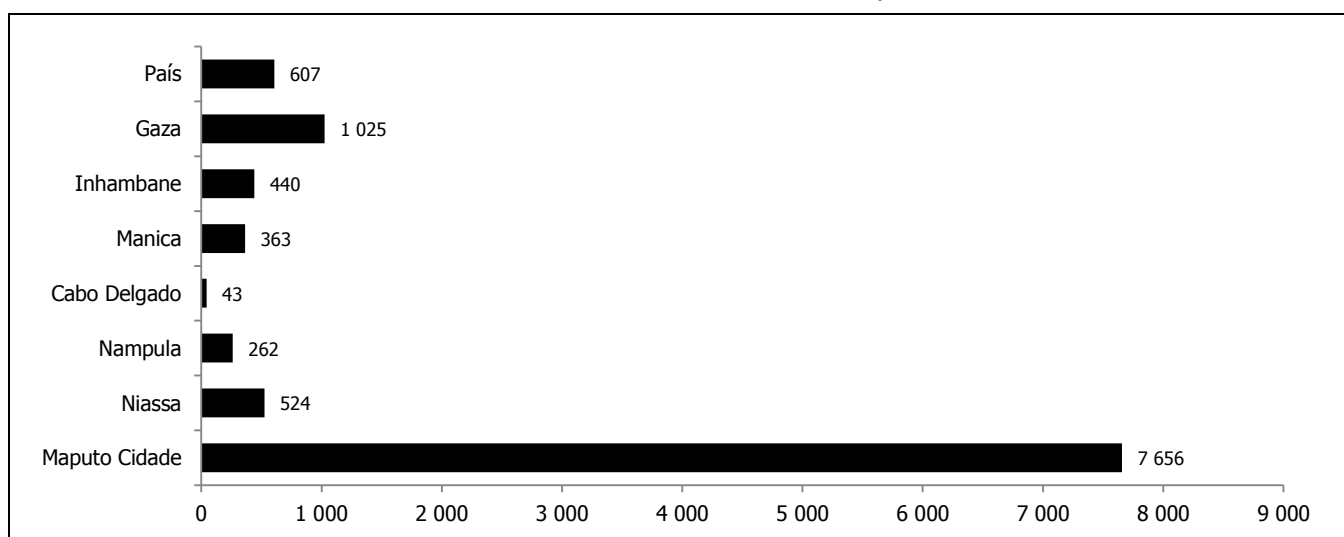


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016

3.1. Frequência de visitantes aos museus

O Gráfico 3.4 mostra o rácio de visitantes aos museus em cada 100 mil habitantes, onde em média pouco mais de 600 habitantes em cada 100 mil visitaram museus. Maputo Cidade destacou-se ao apresentar mais 7 mil visitantes, devido a concentração de maior número de museus. Cabo Delgado com apenas 43 visitantes em cada 100 mil habitantes, foi a Província com menor frequência.

Gráfico 3.4 Rácio de visitantes aos museus em cada 100 mil habitantes, 2016



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016

Segundo o Quadro 3.1, o número de visitantes nacionais aos museus aumentou em mais de 500 de 2015 para 2016, sendo o Jardim zoológico e o museu de História Natural na Cidade de Maputo os mais visitados.

Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por tipo segundo sexo, Moçambique 2015 e 2016

Museus	2015			2016		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	134 718	65 648	69 070	135 308	65 362	69 946
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Museu da Cultura de Niassa	12,9	13,7	12,2	5,8	5,8	5,7
Museu Local de Metangula	0,5	0,4	0,6
Museu deChai / Cabo Delgado	1,3	2,0	0,7	0,6	0,9	0,3
Museu de Etnologia de Nampula	2,5	2,7	2,4	3,9	4,8	3,0
Museu da Ilha de Moçambique	3,0	3,4	2,6	3,4	4,0	2,8
Museu de Geologia de Manica	4,1	4,6	3,7	4,9	6,6	3,3
Museu de Inhambane	2,0	2,4	1,7	4,0	4,5	3,6
Museu de Nwadjahane	7,7	8,2	7,2	10,8	6,0	15,2
Museu Nacional da Moeda	1,9	2,0	1,9	2,4	2,5	2,3
Museu da História Natural de Maputo	16,3	18,4	14,3	16,9	18,2	15,7
Museu da História Natural de Inhaca	0,2	0,2	0,2
Museu Nacional de Arte	2,2	2,6	1,8	3,0	3,6	2,4
Jardim zoológico	43,3	37,2	49,2	37,1	35,3	38,8
Museu Nacional de Geologia	2,5	2,7	2,4	3,2	3,6	2,9
Museu Nacional das Pescas	2,5	2,7	2,4
Museu Nacional dos CFM	0,9	0,8	1,0

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016
... Dados não disponíveis à data da publicação

De 2015 para 2016, a frequência de visitantes estrangeiros aos museus nacionais aumentou em mais de 5 mil. Os museus da ilha de Moçambique em Nampula e de História Natural na Cidade de Maputo foram os que registaram maior frequência de visitantes. Os museus de Chai na Província de Cabo Delgado, Nwadjahane em Gaza e de Inhaca em Maputo Cidade foram os que registaram menor frequência de visitantes estrangeiros em 2016 (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por tipo segundo sexo, Moçambique 2015 – 2016

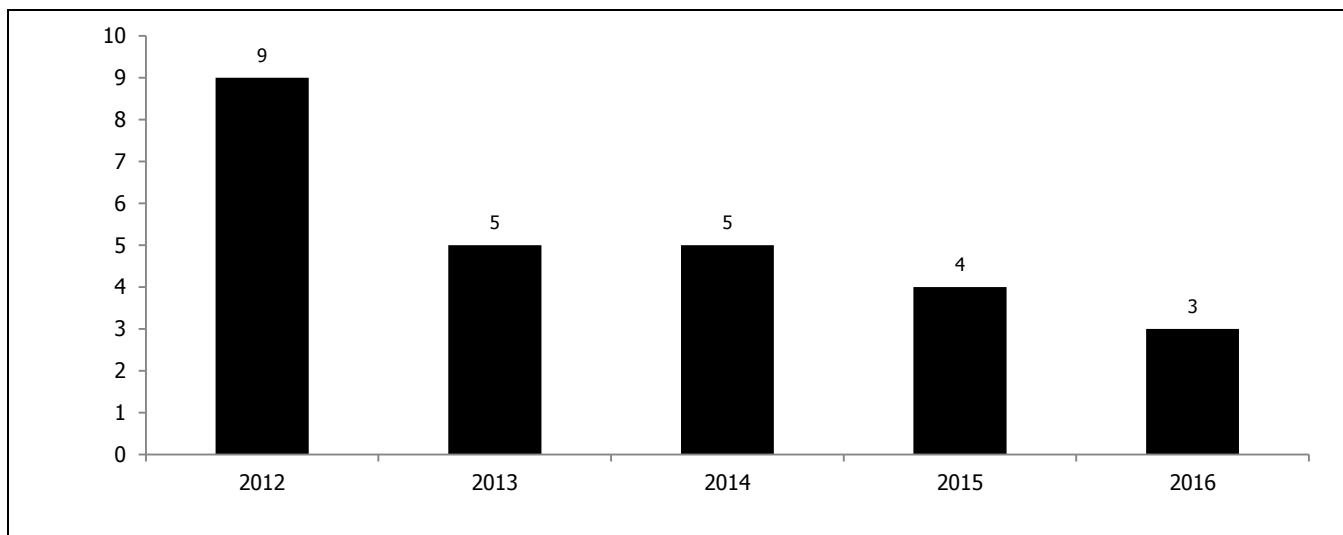
Museus	2015			2016		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	7 973	4 401	3 572	13 053	7 507	5 546
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Museu Local de Metangula	4,5	4,2	5,0
Museu deChai	1,0	1,1	0,9	0,6	0,7	0,5
Museu de Etnologia de Nampula	1,2	1,2	1,2	5,4	8,6	1,2
Museu da Ilha de Moçambique	23,4	22,7	24,3	22,9	22,0	24,2
Museu de Geologia de Manica	0,5	0,5	0,3	4,9	8,1	0,6
Museu de Inhambane	7,6	6,7	8,8	9,5	9,0	10,2
Museu de Nwadjahane	3,7	5,6	1,4	1,5	1,5	1,4
Museu Nacional da Moeda	4,2	3,9	4,5	3,3	3,5	3,1
Museu da História Natural de Maputo	33,6	33,0	34,3	20,5	18,2	23,8
Museu da História Natural de Inhaca	1,4	1,2	1,6
Museu Nacional de Arte	16,3	16,6	15,9	7,2	5,6	9,3
Museu Nacional de Geologia	8,6	8,7	8,3	7,2	7,4	6,9
Museu Nacional das Pescas	4,8	4,6	5,1
Museu Nacional dos CFM	6,2	5,4	7,1

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016

4. CINEMA

Segundo o Gráfico 4.1, o número de salas de cinema reduziu em cerca de 40% de 2013 a 2016 devido ao encerramento das salas por fraca rentabilidade, aproveitamento para a realização de outro tipo de actividades como realização de cultos religiosos, entre outros.

Gráfico 4.1 Número de salas de cinema, Moçambique 2012-2016



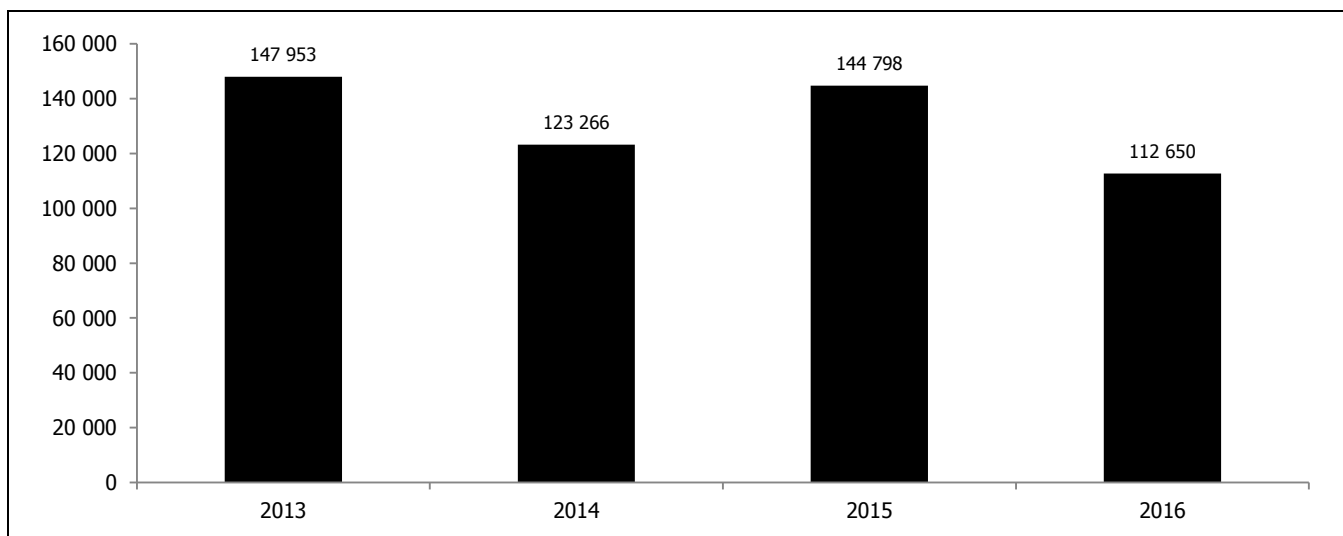
Fonte: INE, Estatísticas correntes 2012-2016

4.1. Frequência de espectadores nas salas de cinema

Segundo o Gráfico 4.2, observa-se uma oscilação do número de espectadores que se fazem às salas de cinema de 2013 a 2016. O ano 2016 registou menor número de espectadores com 112 650.

Importa referir que a informação de 2016 é proveniente de Maputo Cidade, a única província com salas de cinemas para a projecção de filmes em funcionamento.

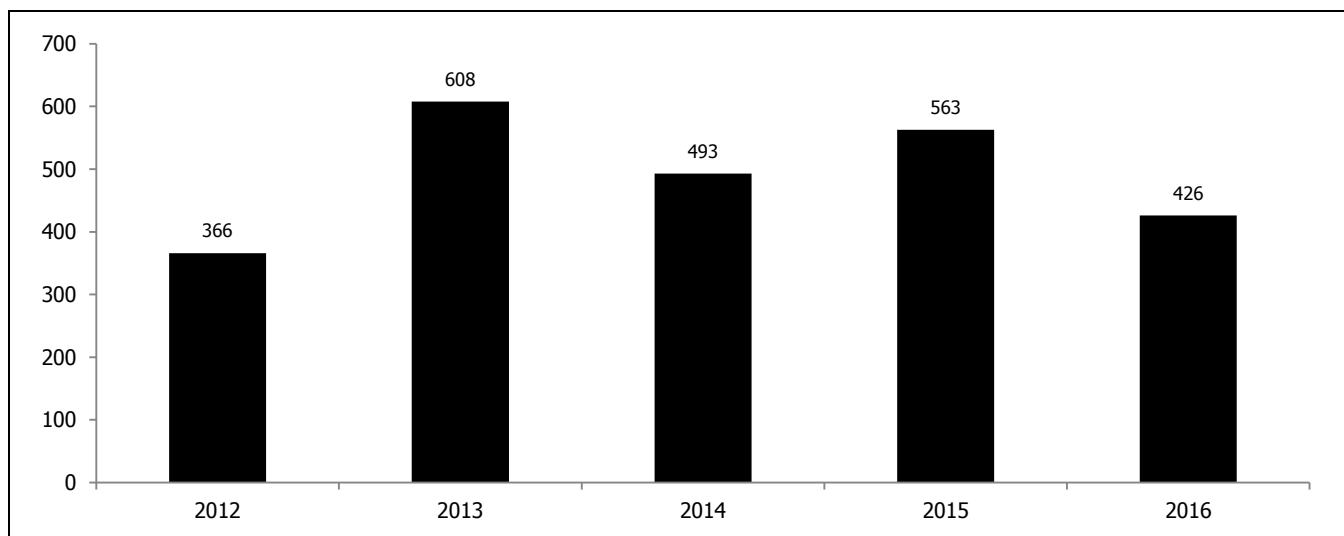
Gráfico 4.2 Número de espectadores, Moçambique 2013-2016



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2016

O Gráfico 4.3, mostra o rácio de espectadores nas salas de cinema em cada 100 mil habitantes de 2012 a 2016. Observa-se uma oscilação do número de espectadores, sendo 2013 e 2015 os anos em que se registaram mais espectadores com 608 e 563 respectivamente e 2012 e 2014 os que registaram menos.

Gráfico 4.3 Rácio de espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2012 - 2016

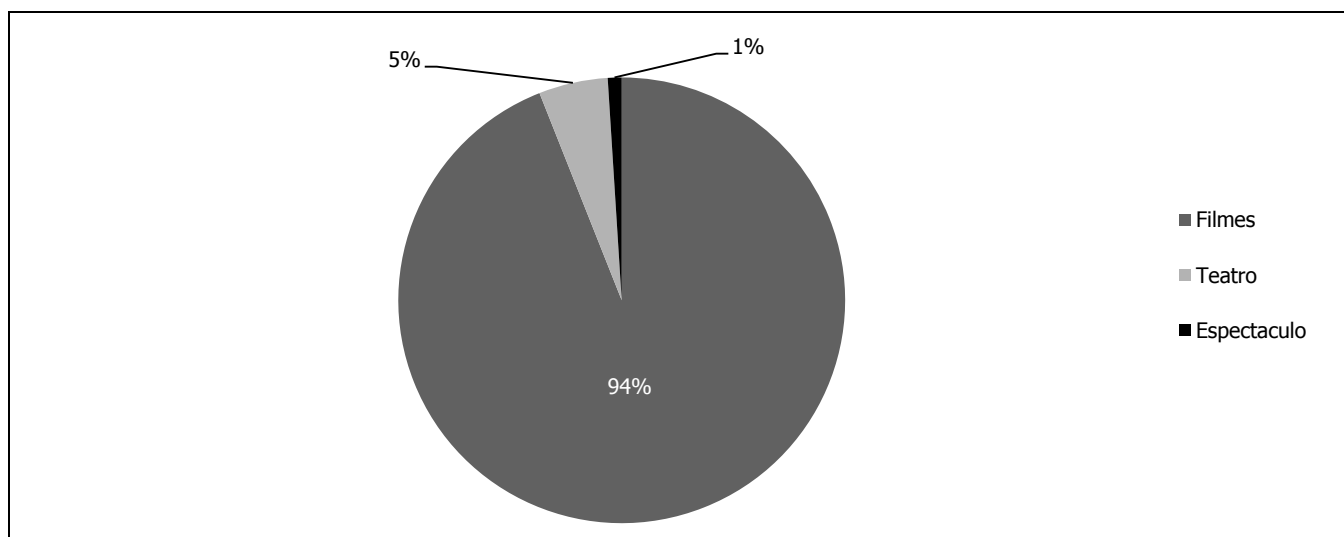


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2012-2016

4.2. Sessões exibidas em salas de cinema

Em 2016 foram exibidas 2808 sessões, sendo cerca de 94% de filmes, 5% teatro e 1% de espectáculos e outros eventos, Gráfico 4.3.

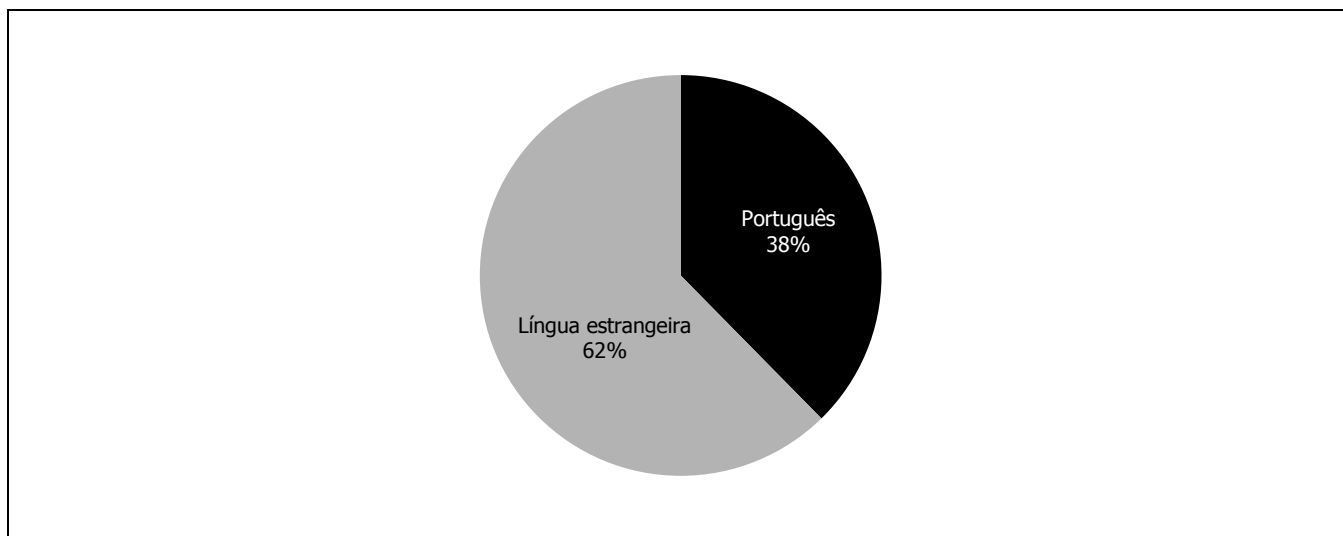
Gráfico 4. 4 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2016



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016

Segundo o Gráfico 4.5, de 85 filmes produzidos no período acumulado de 2013 a 2016, 62% foram na língua estrangeira e 38% em português.

Gráfico 4.5 Filmes produzidos segundo língua de produção, Moçambique 2013 – 2016



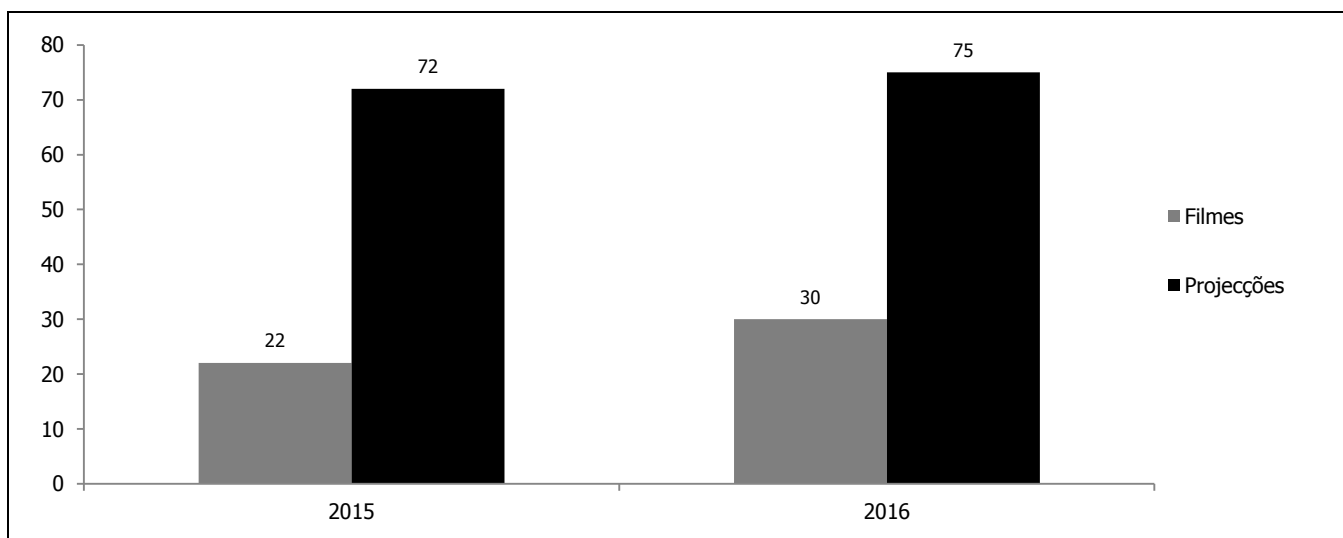
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2013-2016

O Instituto Nacional de Audiovisual e Cinemas (INAC), tem a missão de divulgar, exhibir e promover as actividades cinematográficas produzidas no País, a nível nacional e no estrangeiro de modo a garantir a preservação do património nacional e intensificar a promoção do cinema itinerante. Os filmes exibidos são do arquivo do INAC e das produtoras nacionais.

No âmbito da promoção das actividades cinematográficas, em 2015, o INAC exibiu 22 filmes para 19 905 espectadores, dos quais 3 311 assistiram as exhibições na África do Sul e Suazilândia. Em 2016, foram exibidos 30 filmes para 22 954 espectadores, onde 12 581 assistiram na Suazilândia e Lisboa.

Segundo o Gráfico 4.6 o número de filmes exibidos pelo INAC aumentou em cerca de 15% de 2015 para 2016 enquanto as projecções em apenas 2%.

Gráfico 4. 6 Número de filmes e projecções exibidas pelo INAC, 2015 e 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC 2017

4.3. Produção de filmes

Os documentários são os tipos de filmes com maior produção, sendo 2015 o ano com maior número de filmes produzidos segundo ilustra o Quadro 4.11.

Quadro 4.1 Número de filmes produzidos segundo o tipo, Moçambique 2013 – 2016

Total	2013	2014*	2015*	2016
	21	13	28	23
Documentários	20	12	27	22
Curta-metragem	1	-	-	-
Longa-metragem	-	1	1	1

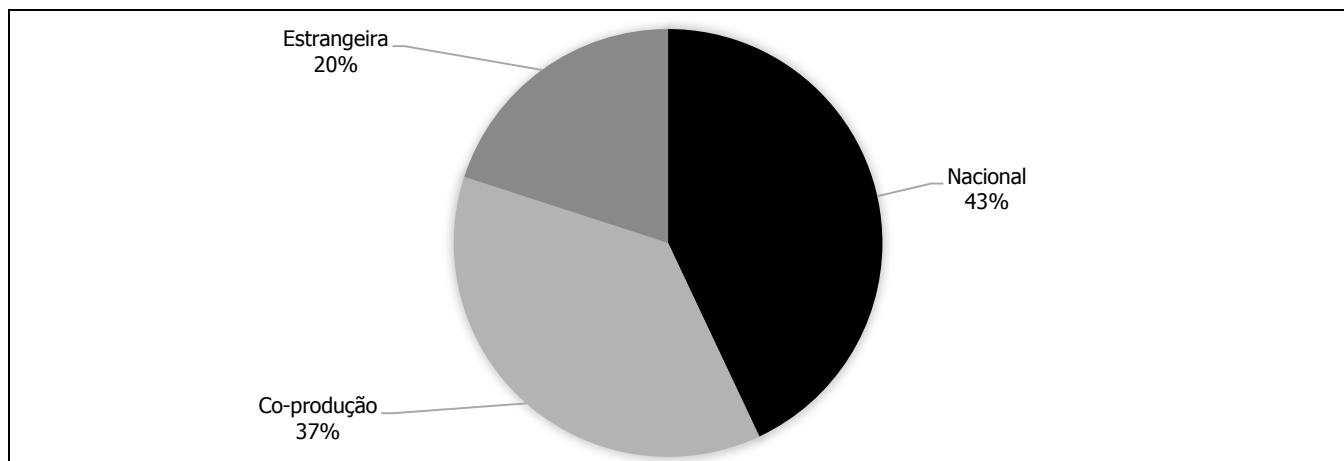
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2013-2016

- Resultado nulo

* Dados rectificadoss

De 2013 a 2016 foram produzidos no país 85 filmes, destes, 43% foram da produção nacional, 37% de co-produção (produzidos com fundos e cineastas nacionais e estrangeiros) e 20% de produção estrangeira, como mostra o Gráfico 4.7.

Gráfico 4.7 Produção de filmes segundo tipo de produção, Moçambique 2013 – 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2013-2016

5. RÁDIO E TELEVISÃO

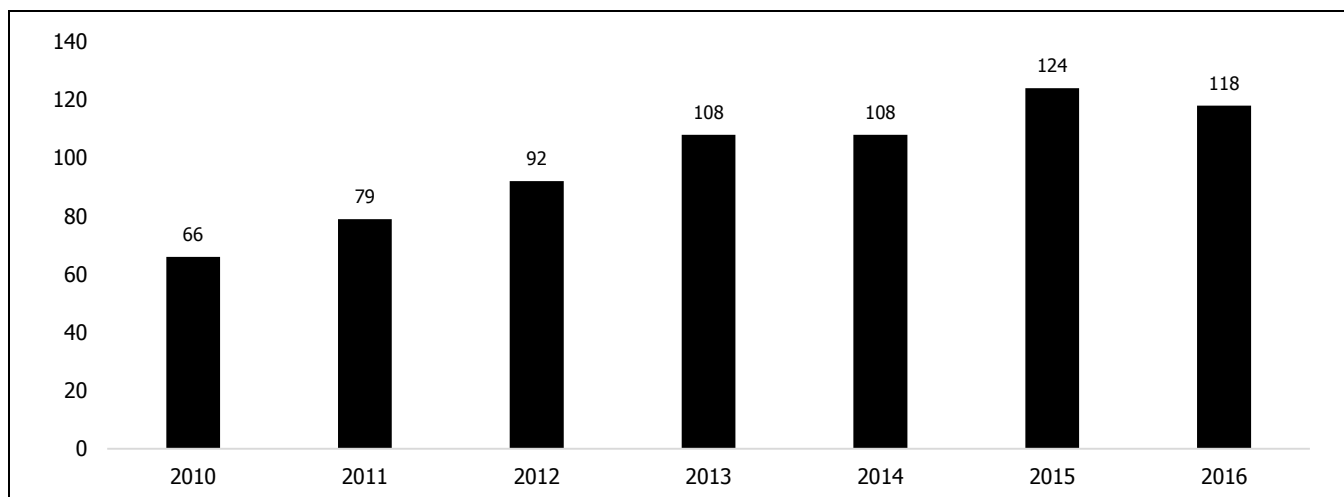
O capítulo 5 apresenta informação estatística recolhida pelo INE com base em inquéritos mensais e é sobre rádios privadas, comunitárias, pública e estações televisivas públicas e privadas.

Segundo IOF 2014/15, cerca de 40% dos agregados familiares em Moçambique tem posse de aparelhos de rádio e 24% de aparelhos de televisão. A elevada percentagem de posse de aparelhos de rádio pode estar associada ao fácil acesso, baixo custo de aquisição e por utilizar fontes de energia de fácil acesso e baixo custo.

5.1. Rádios

Segundo o Gráfico 5.1, registou-se tendência de aumentar o número de estações radiofónicas no País. Em 2015, maior número de rádios respondeu ao inquérito mensal, e em 2016 houve uma redução devido ao encerramento de algumas rádios, e de algumas que não enviaram informação.

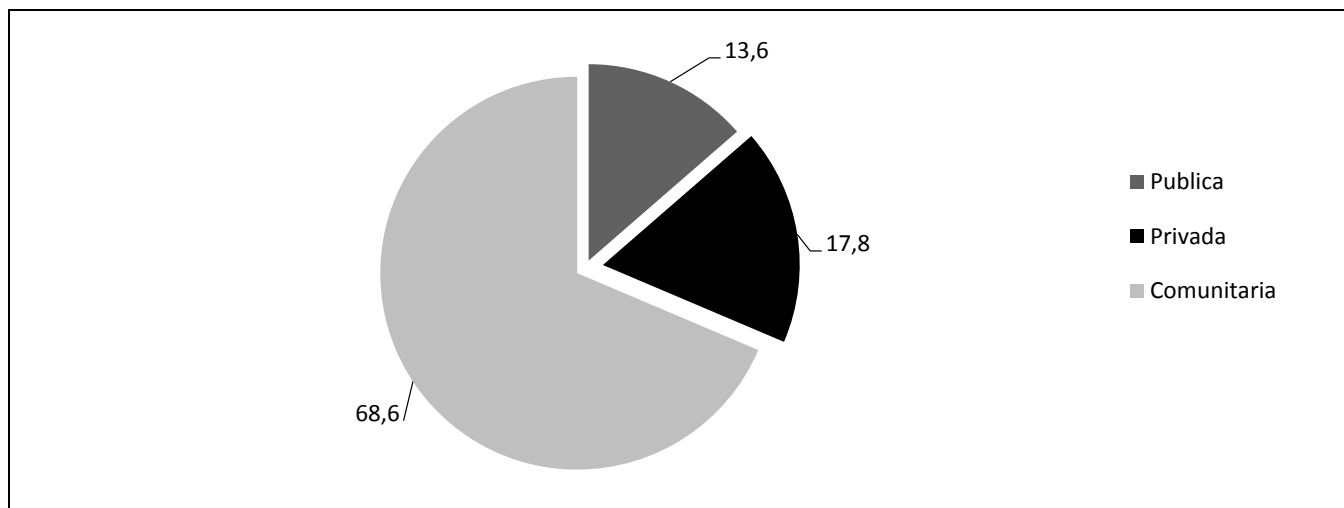
Gráfico 5.1 Número de Estações de Rádios, Moçambique 2010 e 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2016

Segundo o Gráfico 5.2, as rádios comunitárias representam 68,6% das estações de rádios existentes no País, seguido pelas privadas com 17,8% e públicas com 13,6%.

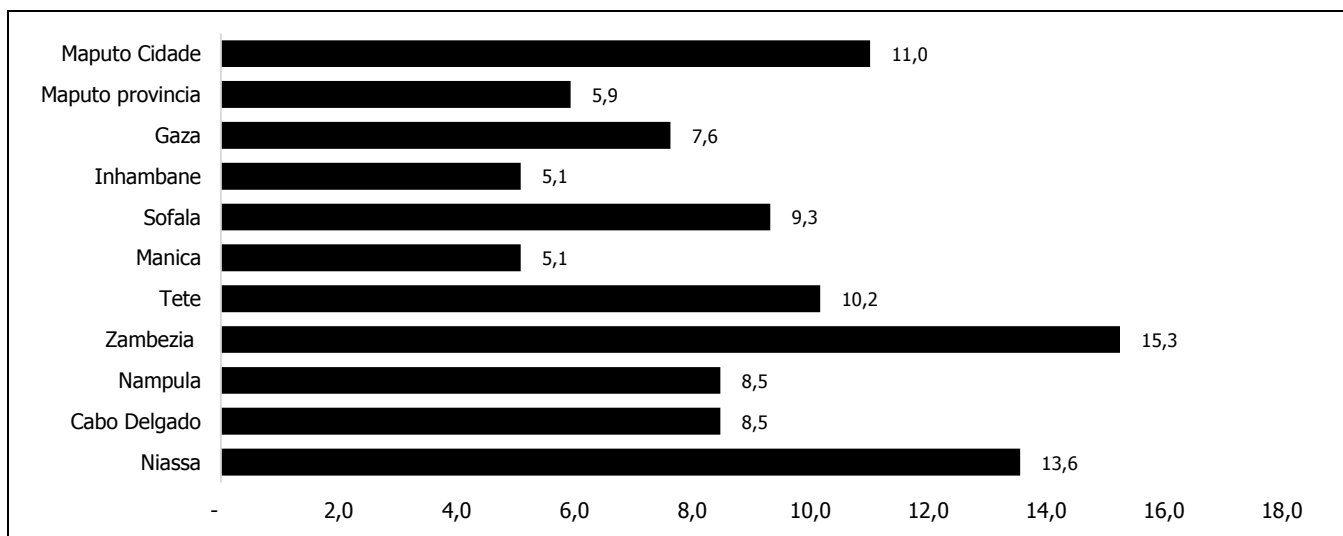
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2016

O Gráfico 5.3, apresenta distribuição percentual das rádios segundo Província, onde Zambézia, Niassa e Maputo cidade apresentaram percentagens elevadas de rádios, comparativamente a outras províncias, 15.3%, 13.6% e 11.0% respectivamente.

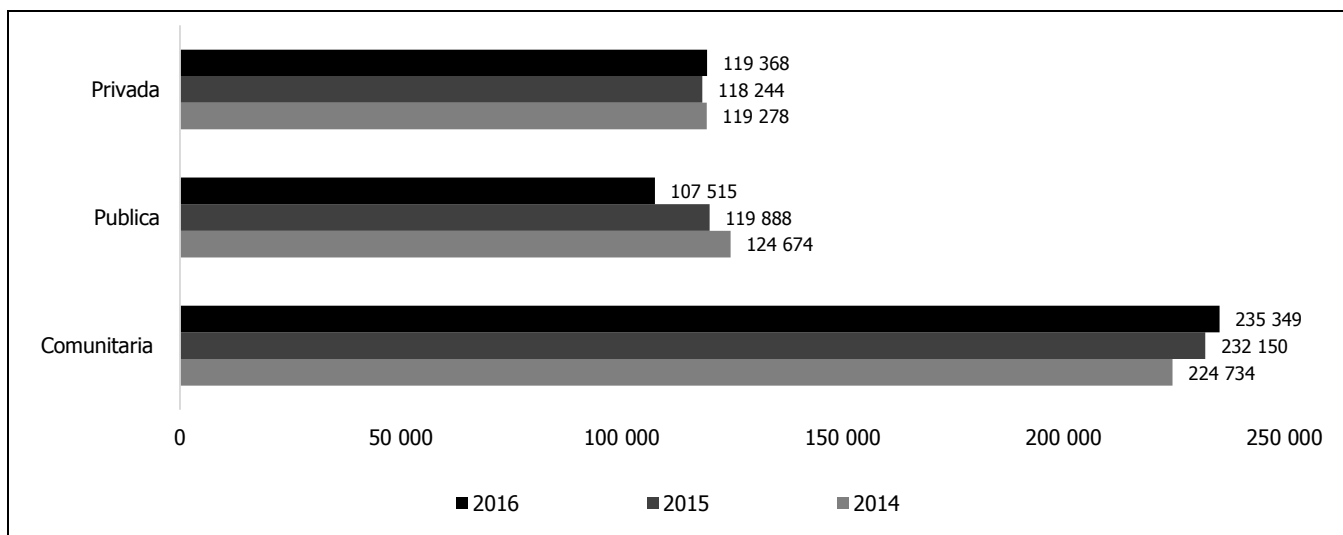
Gráfico 5.3 Distribuição percentual das rádios segundo província, Moçambique 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2016

O Gráfico 5.4 mostra as horas de transmissão radiofónica de 2014 a 2016 segundo o estatuto, onde se observa que as horas de transmissão reduziram em 2016 para as rádios públicas, as comunitárias aumentaram e as privadas quase que mantiveram a tendencia.

Gráfico 5.4 Duração de transmissão radiofónica em horas por ano, segundo o estatuto das rádios, Moçambique 2014-2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2014-2016

Segundo o Quadro 5.1, a distribuição das horas de transmissão por estatuto da rádio, segundo o tipo de programa, é quase uniforme, pois, nas rádios públicas e assim como nas comunitárias, destacam-se os programas de música moçambicana e noticiário, exceptua-se nas rádios privadas, onde para além de música moçambicana, segue-se programas com conteúdos religiosos.

Quadro 5.1 Distribuição percentual das horas de emissões radiofónica por estatuto segundo tipo de programa Moçambique, 2014-2016

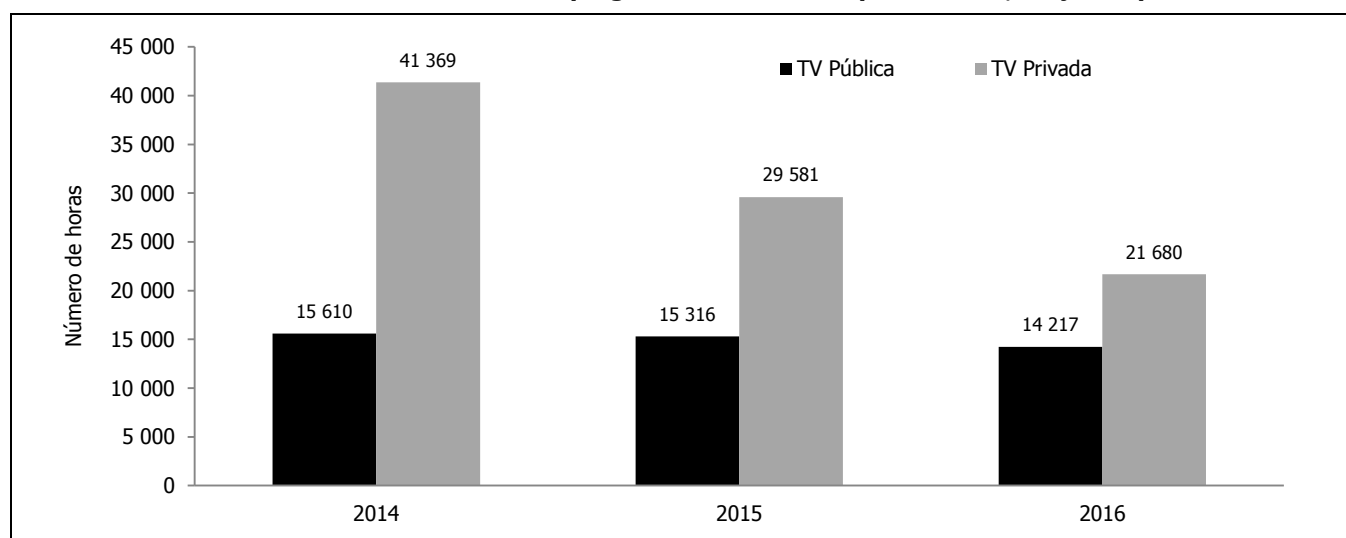
Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
N	124 549	124 549	107 515	119 278	115 819	119 368	219 235	224 734	235 349
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Programa da criança	4,2	4,2	3,7	2,5	2,4	2,0	4,2	4,1	5,3
Música variada	9,0	9,0	8,6	8,3	12,3	9,6	8,1	8,2	8,1
Música africana	10,2	10,2	9,8	5,4	7,0	8,9	7,8	7,3	7,6
Música moçambicana	21,7	21,7	21,8	11,6	9,3	14,6	17,2	18,1	16,7
Recreativo	6,8	6,8	5,9	8,2	7,8	6,9	8,0	6,7	7,7
Educativo	6,3	6,3	6,3	9,4	7,4	5,8	8,9	7,8	8,6
Noticiários	17,1	17,1	19,7	5,2	5,7	10,1	14,1	15,2	13,6
Publicidade	9,0	9,0	7,6	3,1	6,0	8,6	4,9	5,1	5,3
Cultural	5,1	5,1	5,4	7,5	5,0	5,0	5,5	5,4	5,3
Programa da mulher	2,4	2,4	2,9	3,9	3,4	2,6	3,3	3,2	4,3
Religioso	1,5	1,5	1,7	17,8	20,3	11,3	3,8	4,1	3,7
Desportivo	3,6	3,6	4,1	5,4	3,8	3,4	4,3	3,9	4,2
Divulgação Científica	1,3	1,3	1,3	2,5	2,3	2,3	1,9	2,6	1,8
Outros	1,7	1,7	1,1	9,2	7,4	8,9	8,0	8,2	7,7

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2014-2016

5.2. Televisão

A informação que se segue é referente à canais de televisão públicas e privadas que responderam ao inquérito mensal do INE. Segundo o Gráfico 5.5 as televisões públicas reduziram ligeiramente as horas de emissão em cerca de 9% de 2014 para 2016, enquanto os canais privados tiveram uma redução acentuada em cerca de 48%. O comportamento das horas de emissão das televisões privadas deve-se ao facto de não terem respondido ao inquérito mensal.

Gráfico 5.5 Número de horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2014-2016



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2014-2016

O Quadro 5.2, mostra que a distribuição percentual das horas de emissão dos programas televisivos é variada ao longo do período em análise, a televisão pública dedicou mais horas de emissão em programas recreativos seguidos de noticiários e filmes, e a televisão privada em programa religioso.

Quadro 5.2 Distribuição percentual de horas de emissão dos programas da televisão por tipo de programa segundo estatuto, Moçambique 2014-2016

Tipo de Programas	TV Pública			TV Privada		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Total	100	100	100	100	100	100
Noticiários	14,8	15,0	15,3	14,6	7,8	6,6
Cultural	0,7	0,9	1,4	1,4	0,1	8,7
Infanto Juvenil	2,8	3,4	2,2	3,4	4,4	5,2
Divulgação Científica	4,3	4,5	5,6	1,0	1,6	1,8
Desportivo	6,9	3,7	5,3	1,4	1,0	3,8
Recreativo	27,2	33,9	33,6	9,8	7,5	9,3
Publicidade	3,8	3,0	2,6	4,1	3,8	4,5
Educativo	1,7	1,8	1,1	3,5	6,9	7,7
Mulher	0,7	1,1	0,8	1,6	3,4	4,4
Religioso	38,3	40,6	22,3
Musica Variada	4,7	4,7	3,7	2,6	3,4	3,5
Musica Africana	1,6	2,1	2,5
Música Moçambicana	8,7	8,9	8,5	3,6	5,7	6,9
Filmes	18,8	14,3	14,6	5,5	4,3	3,3
Outros	4,7	4,7	5,3	7,6	7,2	9,7

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2014-2016

.. Categoria não aplicável

O Quadro 5.3 mostra a distribuição percentual das horas de programação emitidas pelas televisões públicas e privadas por língua de emissão de 2014 a 2016. A televisão pública emitiu todos os programas na língua portuguesa, enquanto a televisão privada para além da língua portuguesa, dedicou em média cerca de 1,8% do tempo emitindo em outras línguas.

Quadro 5.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2014-2016

Línguas de emissão	TV Pública			TV Privada		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
N	15 610	15 316	14 217	41 369	23 812	21 680
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Português	100,0	100,0	100,0	93,7	98,3	98,0
Línguas nacionais	0,3	0,4	0,2
Outras	6,0	1,3	1,8

Fonte: INE, Estatísticas corrente 2014-2016

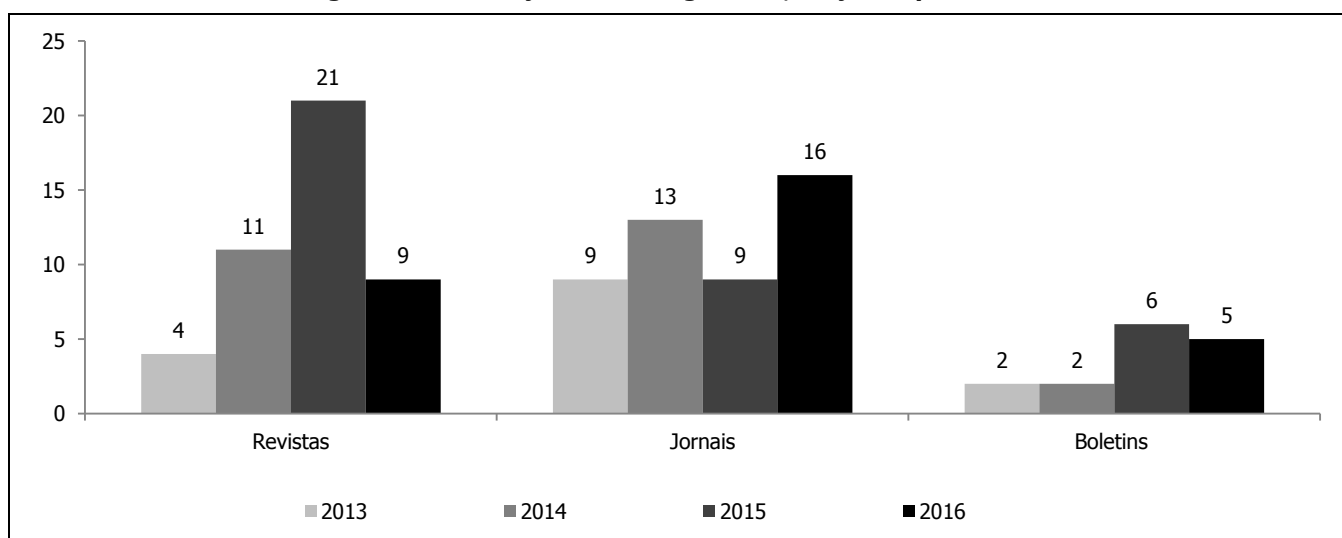
.. Categoria não aplicável

6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA

A informação contida neste capítulo provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados, entre eles, destacam-se jornais, revistas, folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas. Estes quatro últimos são agrupadas nas outras publicações.

O número de publicações impressas registadas pelo GABINFO aumentou de 2013 para 2016. De realçar que o ano de 2015 registou maior número de publicações. O número de revistas aumentou em mais de 80% de 2013 a 2015 e reduziu em cerca de 57% em 2016, o número de jornais aumentou em cerca de 78% de 2013 para 2016, e o número de boletins aumentou de 2 para 5, Gráfico 6.1.

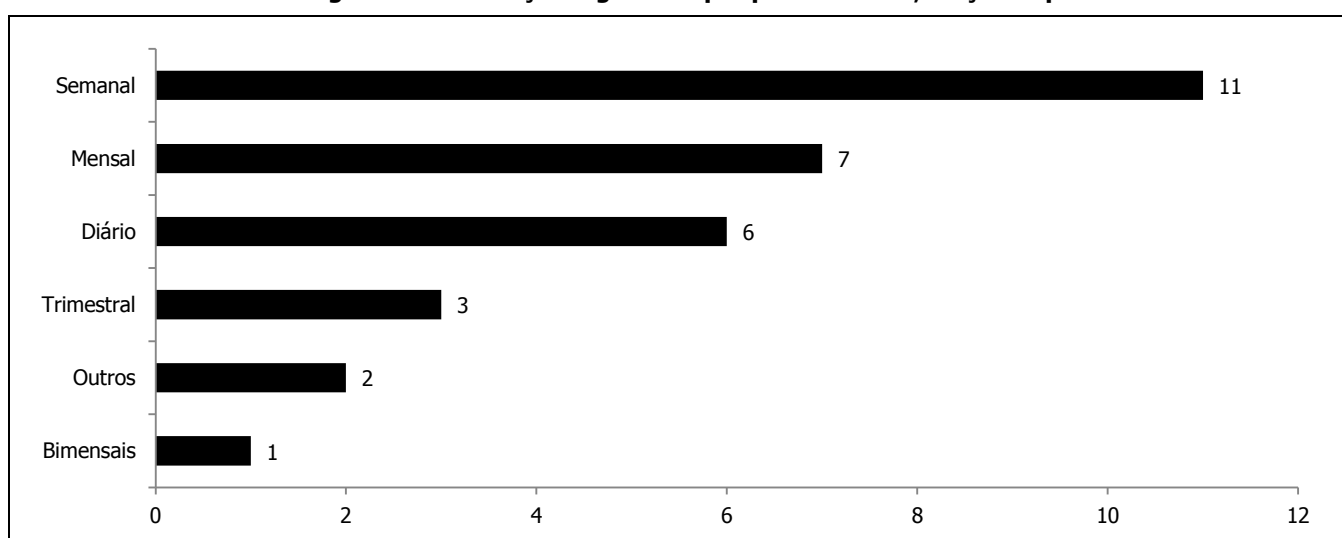
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2013 - 2016



Fonte: GABINFO, 2017

O Gráfico 6.2, mostra o número de órgãos de informação registados em 2016 por periodicidade. Foram registados mais órgãos de informação de periodicidade semanal e mensal, 11 e 7 respectivamente, enquanto os bimensais com menos registo.

Gráfico 6.2 Número de órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2016



Fonte: GABINFO, 2017

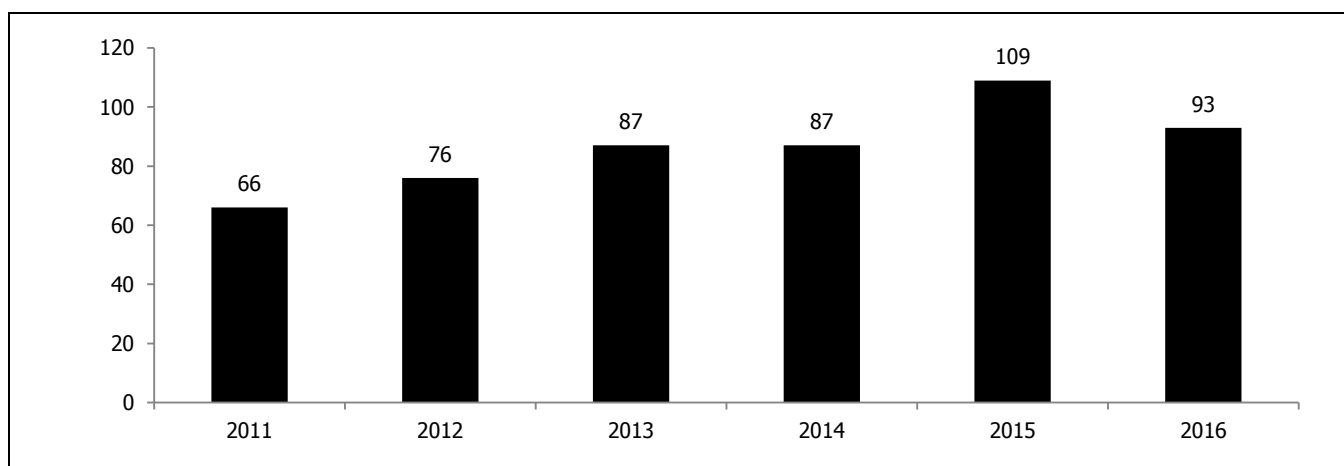
7. BIBLIOTECAS

A informação das bibliotecas é recolhida com base no inquérito mensal às bibliotecas realizado pelo INE. Em 2016 estavam registadas no sistema estatístico nacional 93 bibliotecas entre Públicas, privadas, universitárias, comunitárias e especializadas. De 2015 à 2016 nota-se uma redução do número de bibliotecas por falta de envio da informação de algumas bibliotecas.

7.1. Distribuição das bibliotecas

Segundo o Gráfico 7.1, o número de bibliotecas aumentou ao longo do tempo, passando de 66 em 2011 para 93 em 2016. De 2015 à 2016 registou-se redução de 109 para 93, esta redução, deve-se a falta de envio da informação mensal ao INE. O número de bibliotecas apresentado no gráfico, correspondem as categorias de bibliotecas municipais, distritais e universitárias.

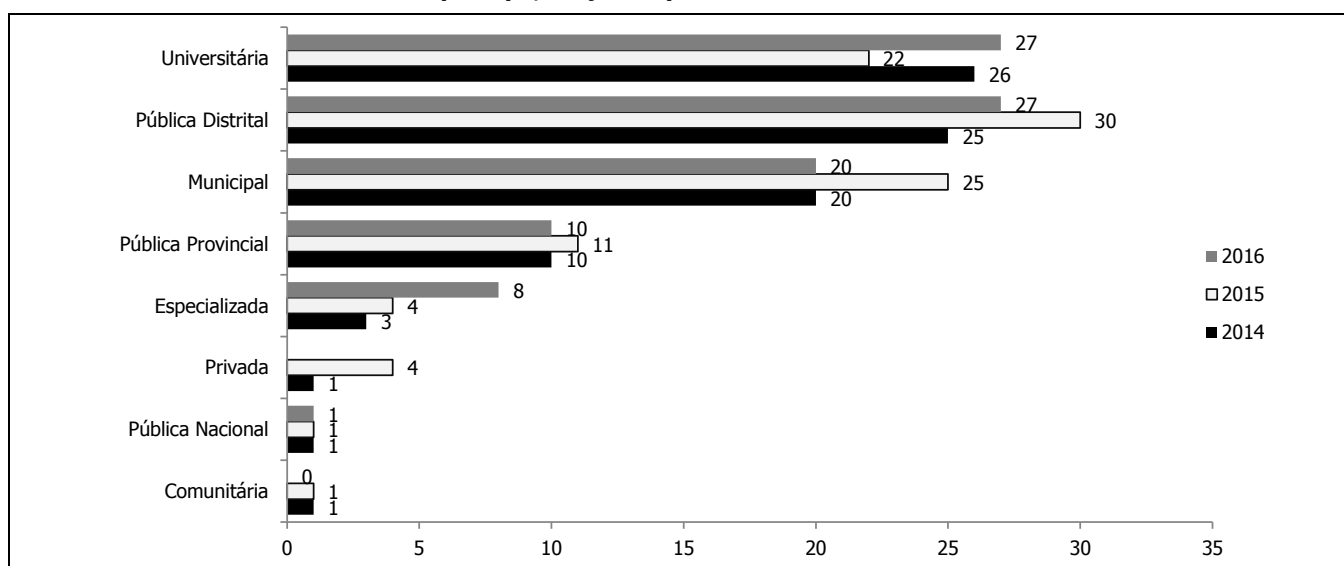
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2011 – 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011 - 2016

Segundo o Gráfico 7.2, o número de bibliotecas universitárias, privadas e especializadas aumentou no período entre 2015 e 2016, enquanto as bibliotecas públicas Provincial e Distrital, Municipal e Comunitárias registaram uma redução.

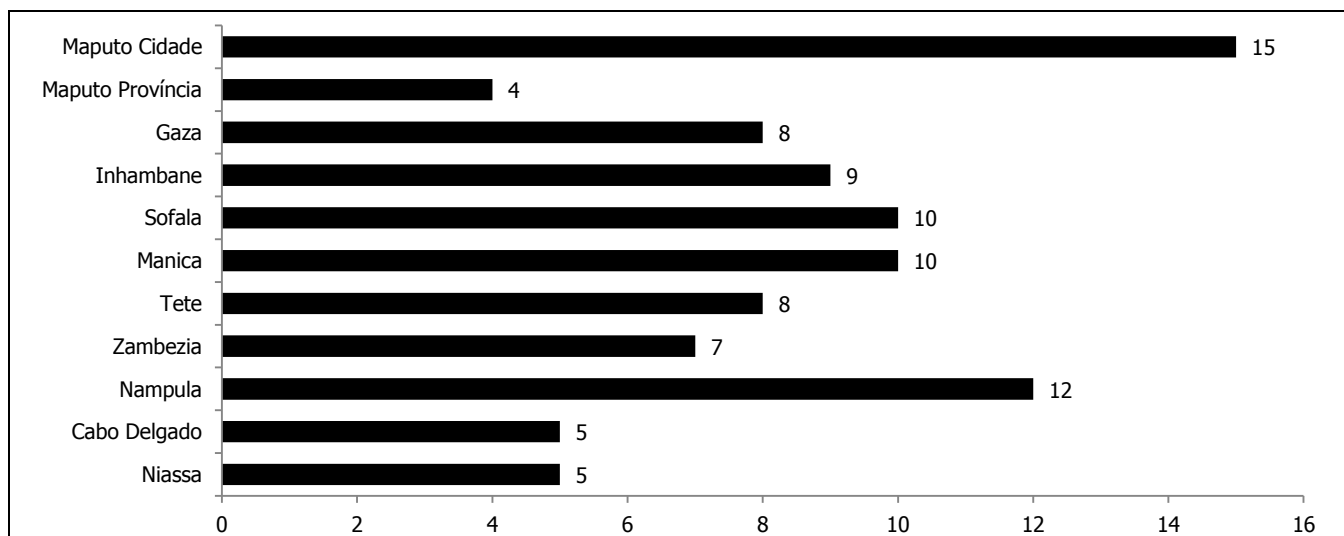
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2014 – 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014 - 2016

O Gráfico 7.3 mostra o número de bibliotecas por província em 2016, sendo as províncias de Nampula e Maputo Cidade as com maior número de bibliotecas com 12 e 15 respectivamente, enquanto as províncias de Niassa, Maputo Província e Cabo Delgado com menor número.

Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2016



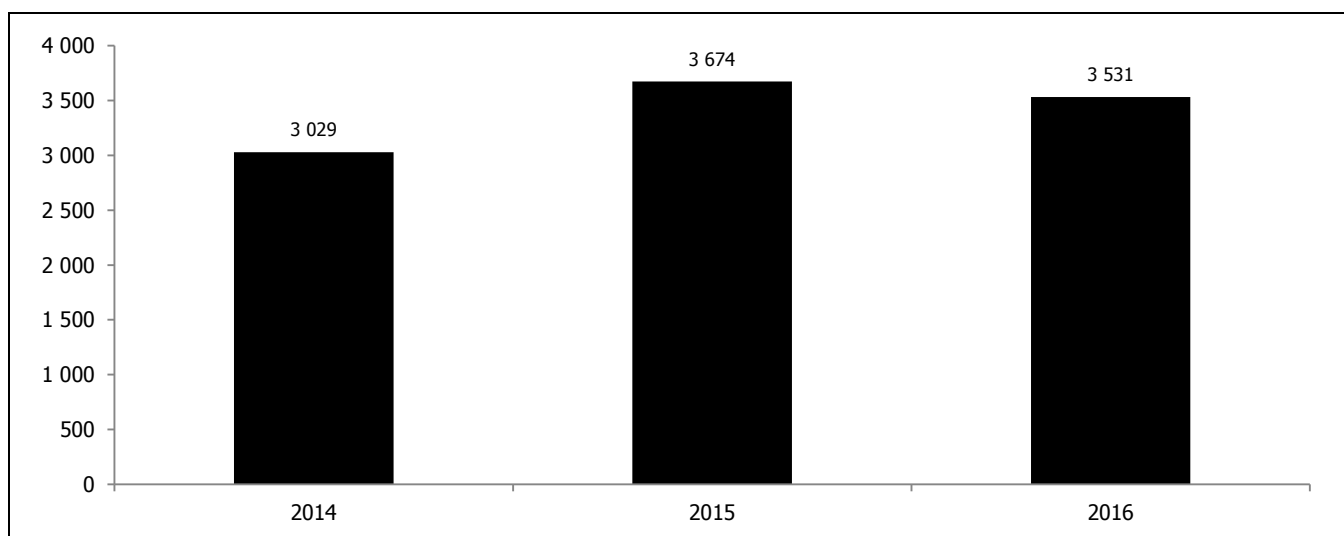
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

7.2. Frequência dos leitores nas bibliotecas

Para mostrar a frequência da população as bibliotecas, calculou-se o rácio de leitores em cada 100 mil pessoas por província, que se obtém dividindo o número dos leitores pelo total da população de seis (6) e mais anos de idade multiplicado a 100 mil.

Segundo o Gráfico 7.4, observa-se uma tendência de aumento do número de leitores em cada 100 mil pessoas, passando de 3029 em 2014 para 3531 em 2016.

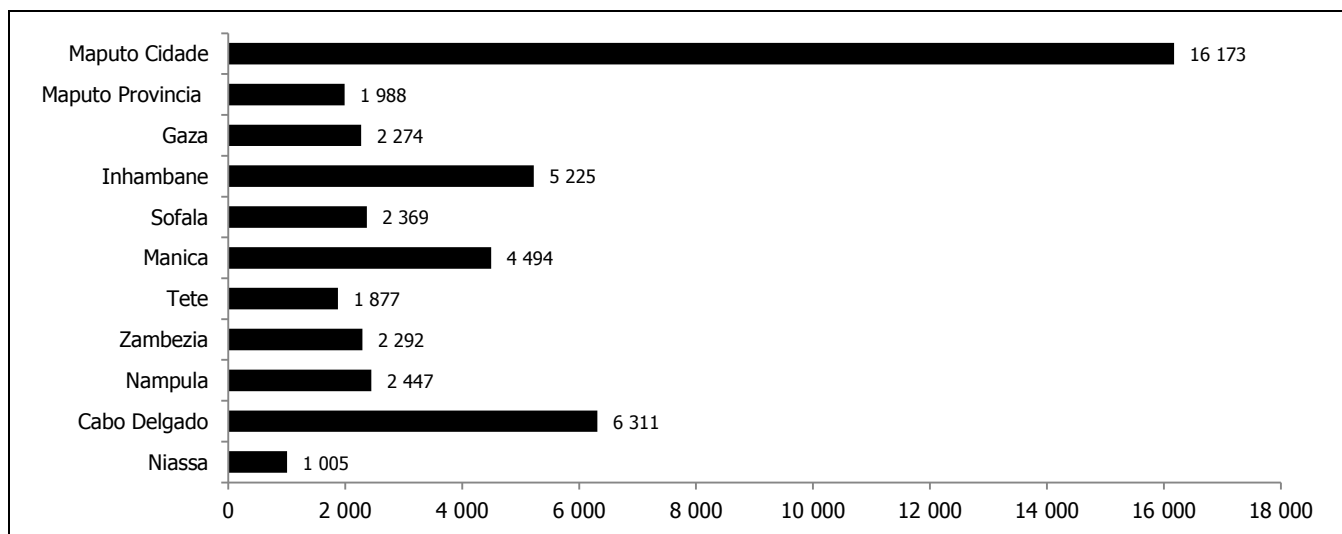
Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2012-2016



Fonte: INE, Calculado a partir de Estatísticas Correntes 2012-2016

Em 2016, Maputo Cidade, a Província de Cabo Delgado e Inhambane apresentaram os rácios mais elevados com cerca de 16 173, 6311 e 5 225 leitores em cada 100 mil habitantes respectivamente, enquanto a província de Niassa teve o menor rácio.

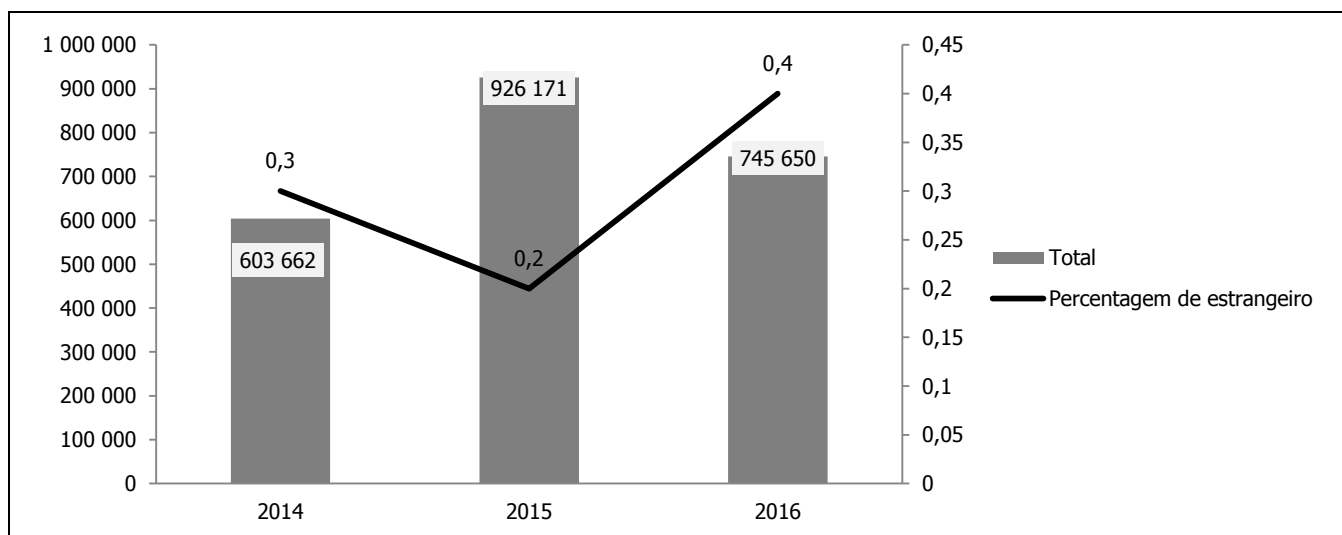
Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2016



Fonte: INE, Calculado a partir de Estatísticas Correntes 2016

O Gráfico 7.6 mostra a frequência de leitores de 2014 a 2016. Registou-se aumento do número total de leitores em cerca de 24%. Em média 0.3% de mais de 2 milhões de leitores no período acumulado de 2014 a 2016 foram de nacionalidade estrangeira.

Gráfico 7.6 Total de leitores e percentagem de estrangeiros, Moçambique, 2014 - 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014- 2016

O Quadro 7.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província em 2016. Registou-se maior número de leitores do sexo masculino em relação ao feminino para ambas nacionalidades. As províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade apresentaram maior frequência de leitores nacionais com cerca de 13%, 14% e 24% respectivamente. As províncias de Niassa e Gaza registaram menor frequência de leitores. Em relação aos leitores de nacionalidade estrangeira, a Província de Cabo Delgado destaca-se com mais de 40% e as províncias da Zambézia, Manica, e Niassa com a frequência mais baixa de leitores.

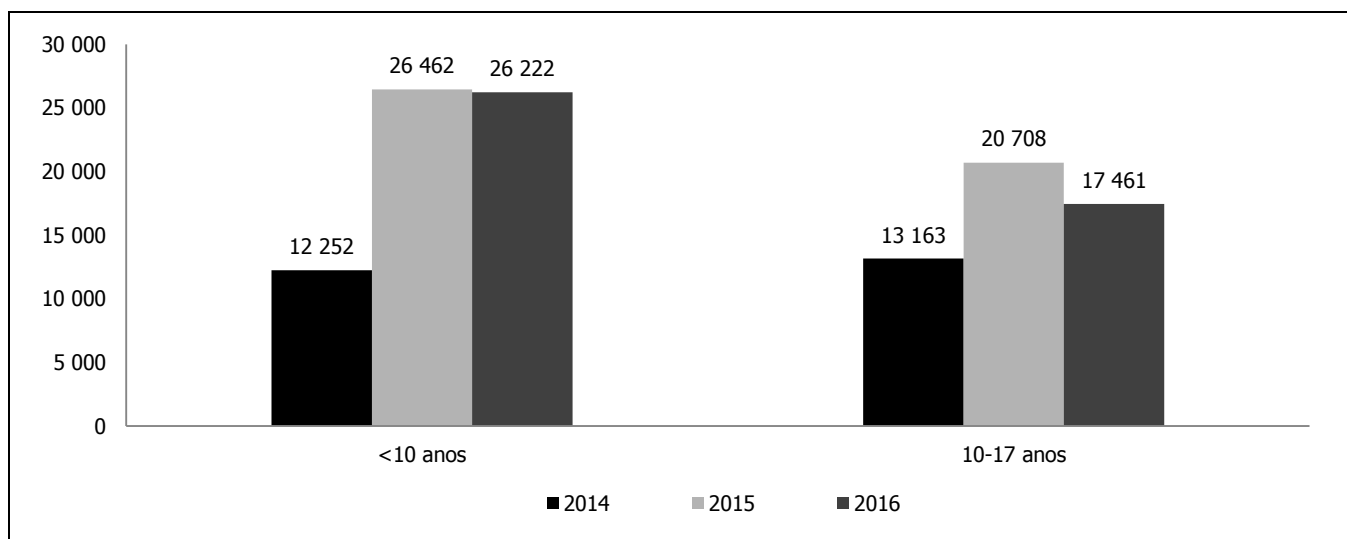
Quadro 7.1 Distribuição percentual de leitores por província, segundo nacionalidade e sexo, Moçambique 2016

Província	Nacional			Estrangeiro		
	Total	H	M	Total	H	M
N	742 647	476 687	265 960	3 003	2 070	933
Total	100	100	100	100	100	100
Niassa	1,8	2,2	1,0	0,1	0,1	0,1
Cabo Delgado	12,9	12,6	13,4	43,2	47,3	33,9
Nampula	13,5	13,7	13,2	7,4	6,8	8,8
Zambezia	11,9	12,8	10,4	0,0	0,0	0,0
Tete	5,1	5,6	4,4	1,7	0,0	5,6
Manica	9,4	10,7	7,1	0,1	0,1	0,2
Sofala	5,3	4,9	6,2	5,5	6,5	3,4
Inhambane	8,7	7,8	10,2	0,4	0,4	0,5
Gaza	3,5	2,8	4,7	15,1	12,0	21,8
Maputo Província	4,0	3,6	4,8	0,2	0,0	0,4
Maputo Cidade	23,7	23,3	24,6	26,3	26,8	25,3

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

O instrumento de recolha da informação permite desagregar os leitores por idade, o que dá a possibilidade de se analisar informação por grupos etários. O Gráfico 7.7 apresenta a distribuição de leitores nas salas infanto-juvenil de 2014 à 2016. O número de leitores com menos de 10 anos aumentou de pouco mais de 12 000 em 2014 para mais de 26 000 em 2016. O número de leitores na faixa etária de 10-17 anos passou de pouco mais de 13 000 para mais de 17 000 em 2016.

Gráfico 7.7 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, Moçambique 2014 – 2016.



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

O Quadro 7.2 mostra o número de leitores nas salas infanto-juvenil por sexo segundo província em 2016. Dos 26 222 leitores registados com menos de 10 anos, houve maior frequência do sexo feminino. As províncias de Cabo Delgado, Nampula e Inhambane registaram maior número de leitores com 14 443, 4 020 e 1 835 respectivamente.

Os leitores do sexo masculino com as idades entre 10-17 anos foram a maioria, tendo as províncias de Sofala, Gaza e Maputo registado maior número.

Quadro 7.2 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província, Moçambique, 2016

Província	<10 anos			10-17 anos		
	Total	H	M	Total	H	M
Total	26 222	12 074	14 148	17 461	9 286	8 175
Niassa	198	102	96	73	43	30
Cabo Delgado	14 443	5 917	8 526	44	26	18
Nampula	4 020	2 405	1 615	277	177	100
Zambezia	1 022	618	404	0	0	0
Tete	23	18	5	5	2	3
Manica	124	55	69	516	290	226
Sofala	954	506	448	9 929	5 387	4 542
Inhambane	1 835	802	1 033	1 533	831	702
Gaza	198	105	93	2 719	1 468	1 251
Maputo Província	1 681	735	946	2 365	1 062	1 303
Maputo Cidade	1 724	811	913	0	0	0

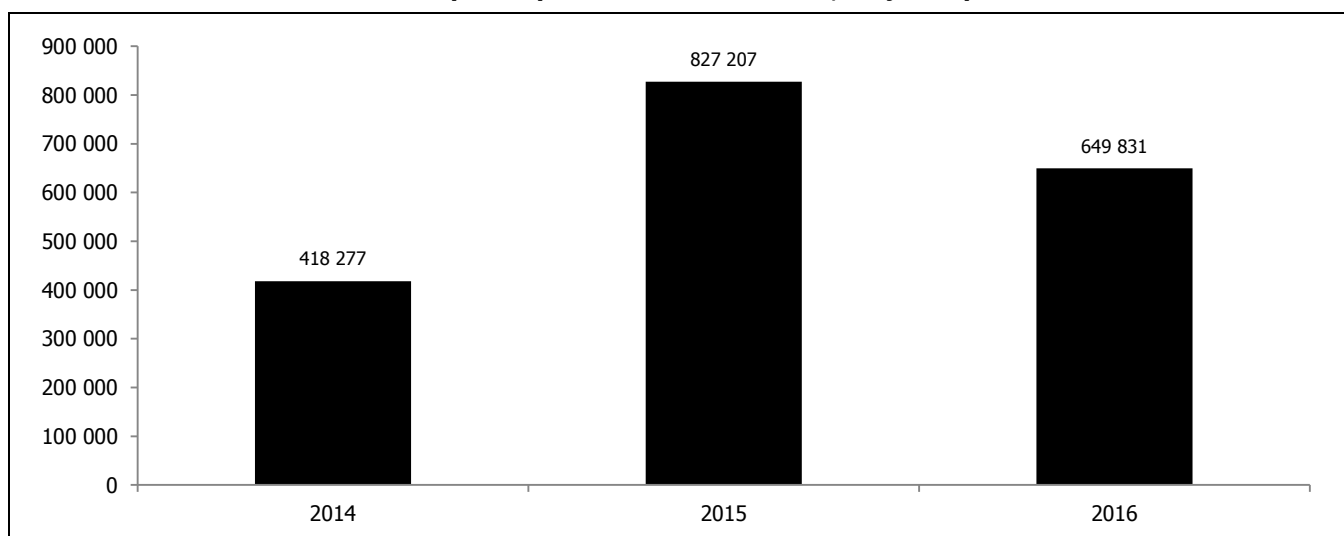
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

7.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas

A participação de estudantes nas bibliotecas é de extrema importância, pois constitui um momento de desenvolvimento de hábitos de leituras como forma de aquisição de novos conhecimentos e de capacidade de pesquisa.

Segundo o Gráfico 7.8, houve aumento considerável de estudantes que frequentaram as bibliotecas de 2014 a 2016. O destaque vai para o ano de 2015 com mais de 800 mil leitores.

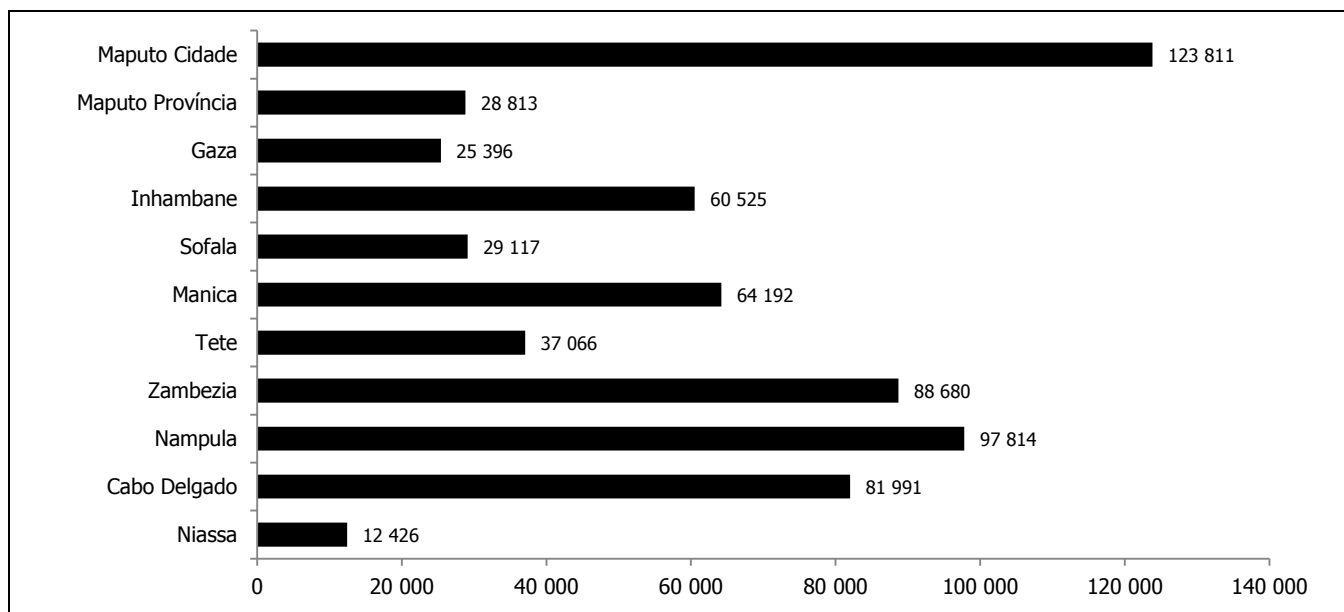
Gráfico 7.8 Número de estudantes que frequentaram às bibliotecas, Moçambique 2014 - 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

O Gráfico 7.9 apresenta a frequência de estudantes às bibliotecas em 2016, segundo províncias. As províncias de Nampula, Zambézia e Maputo Cidade registaram maior número de estudantes, com 124 000, 97 814 e 88 680 respectivamente, e a Província de Niassa com 12 426 registou menor número.

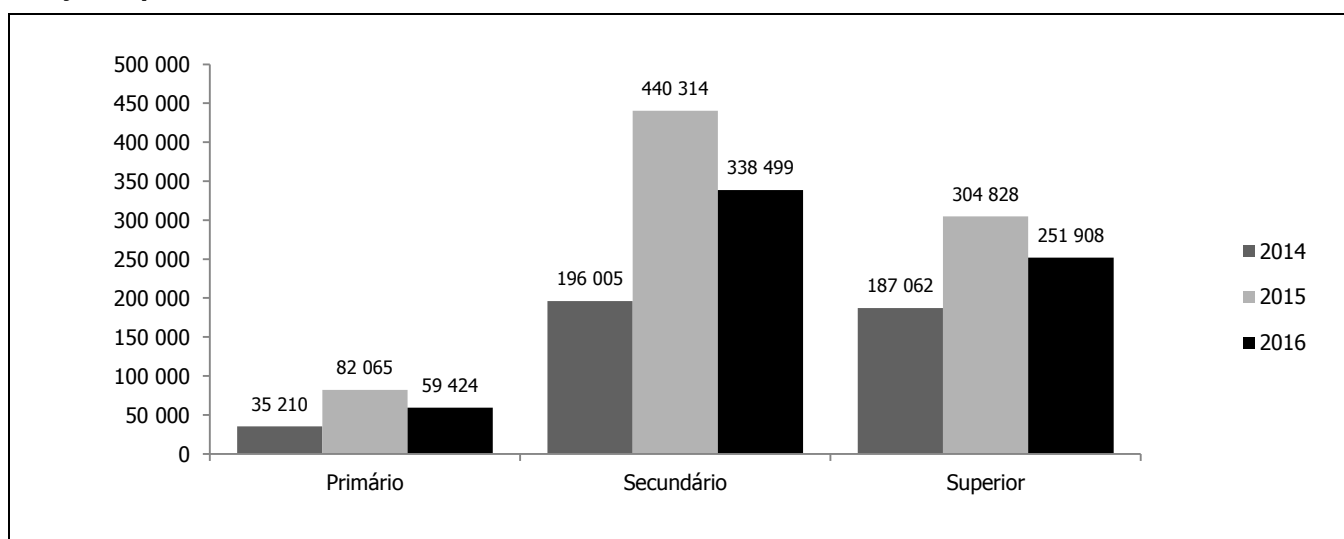
Gráfico 7.9 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias, Moçambique 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

Segundo o Gráfico 7.10, o número de estudantes que frequentaram as bibliotecas aumentou em todos os níveis de ensino, com destaque para o ensino secundário, que passou de cerca de 200 000 em 2014 para mais de 338 000 em 2016.

Gráfico 7.10 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2014 – 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014- 2016

Em 2016, de cerca de 650 mil estudantes que frequentaram as bibliotecas, 52% estavam no nível secundário e 39% no superior. Os estudantes com nível secundário apresentaram maior frequência as bibliotecas em quase todas as províncias, excluindo Maputo Cidade, Zambézia e Inhambane com maior percentagem de estudantes com o nível superior. As Províncias de Cabo Delgado e Maputo destacam-se pela maior frequência de estudantes com nível primário e secundário com 37% e 85% respectivamente, Quadro 7.3.

Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2016

Total	Primário	Secundário	Superior	Total	N
	9,1	52,1	38,8	100,0	649 831
Niassa	2,2	91,9	5,9	100,0	12 426
Cabo Delgado	37,2	43,6	19,2	100,0	81 991
Nampula	10,2	57,9	31,9	100,0	97 814
Zambezia	2,5	45,4	52,1	100,0	88 680
Tete	1,3	60,8	38,0	100,0	37 066
Manica	1,7	66,4	31,9	100,0	64 192
Sofala	12,7	63,2	24,1	100,0	29 117
Inhambane	8,3	39,8	51,9	100,0	60 525
Gaza	5,3	75,2	19,5	100,0	25 396
Maputo Província	10,1	85,1	4,9	100,0	28 813
Maputo Cidade	1,6	34,8	63,6	100,0	123 811

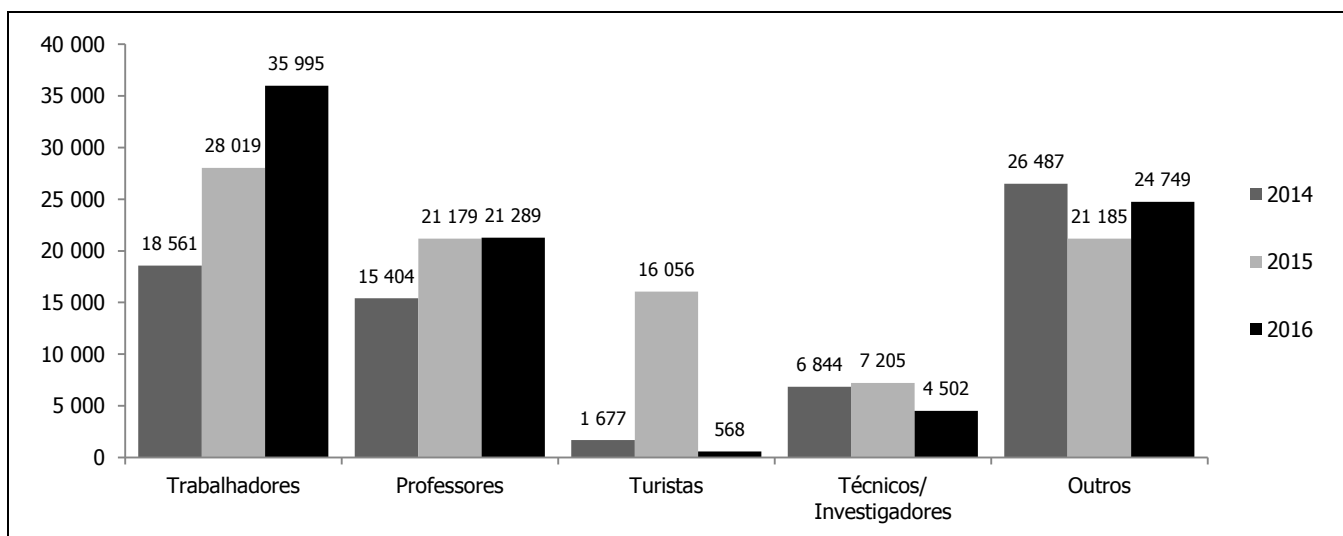
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

7.4. Leitores por categoria profissional

A informação das bibliotecas recolhida pelo INE permite classificar os leitores por categoria profissional de professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas.

Segundo o Gráfico 7.11, de 2014 para 2016, a frequência de leitores nas categorias de trabalhadores e professores aumentou enquanto os técnicos e investigadores reduziu. A categoria de turistas, apresentou um comportamento oscilatório.

Gráfico 7.11 Número de leitores por categoria profissional. Moçambique 2014 - 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

O Quadro 7.4 mostra a distribuição percentual de leitores por categoria profissional segundo província, em 2016. Os trabalhadores registaram maior frequência às bibliotecas com cerca de 41%. As províncias de Nampula, Inhambane e Maputo Cidade tiveram maior frequência de trabalhador, enquanto nas províncias de Sofala, Gaza e Tete houve maior frequência na categoria de professor com 57%, 37% e 30% respectivamente. As províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Maputo destacam-se em outras categorias com 94%, 37% e 36% respectivamente.

Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2016

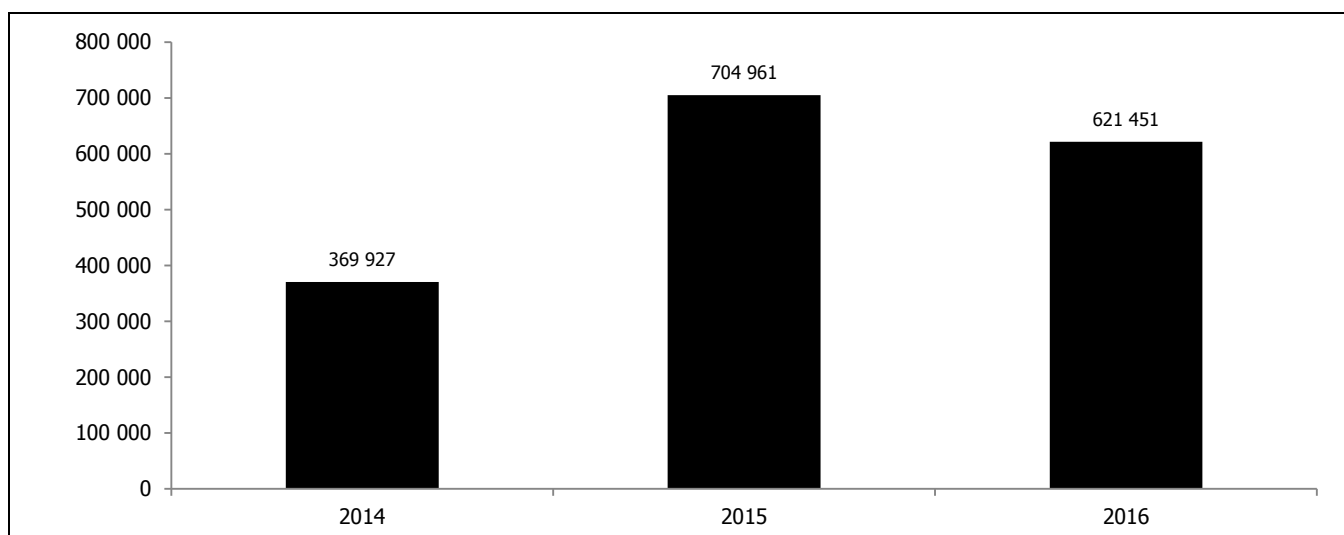
Província	Trabalhadores	Técnicos/ Investigadores	Professores	Turistas	Outros	Total	N
Total	41,3	5,2	24,4	0,7	28,4	100	87 103
Niassa	38,9	23,2	19,9	3,3	14,7	100	4 665
Cabo Delgado	0,8	0,4	4,2	0,3	94,3	100	11 068
Nampula	53,2	12,4	25,2	2,0	7,3	100	8 665
Zambezia	49,1	2,0	11,6	0,0	37,3	100	6 874
Tete	24,1	15,0	30,1	6,2	24,5	100	12 027
Manica	46,4	5,4	29,8	0,2	18,2	100	3 989
Sofala	11,3	0,6	57,3	0,2	30,6	100	13 541
Inhambane	72,7	1,3	13,0	0,5	12,4	100	4 530
Gaza	35,4	27,4	36,5	0,2	0,5	100	1 037
Maputo Província	29,7	12,0	21,0	1,4	35,9	100	2 110
Maputo Cidade	49,5	5,0	22,8	0,0	22,7	100	25 138

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

7.5. Obras consultadas

Segundo o Gráfico 7.12, houve uma variação do número de obras consultadas ao longo dos anos em análise. De 2014 para 2015 as obras consultadas aumentaram em cerca de 92% passando de cerca de 370 mil para mais de 700 mil, e reduziu em cerca de 12% de 2015 para 2016.

Gráfico 7.12 Número de obras consultadas, Moçambique 2014 – 2016



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

Segundo o Quadro 7.5, as obras de Ciência pura, Historia, Geografia e Biologia, Ciências sociais e generalidades foram consultadas com maior frequência em todo período, enquanto as de Teologia, Religião e belas artes foram menos consultadas com percentagens abaixo de 5% cada.

Quadro 7.5 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade, Moçambique 2014 – 2016

Tipos de obras	2014	2015	2016
N	369 927	704 961	621 451
Total	100	100	100
Generalidades	11,0	12,5	11,7
Filosofia	7,2	6,9	6,9
Teologia/Religiao	2,5	1,9	1,8
Ciencias Sociais	12,1	11,5	12,6
Ciência Pura	15,5	16,1	16,4
Ciência Aplicada	7,4	7,1	8,6
Belas Arte	3,5	3,5	4,0
Literatura	7,8	9,5	8,1
Historia/Geografia/Biologia	14,2	15,9	12,6
Coleccoes Mocambicanas	10,4	10,1	8,8
Outras	8,4	5,0	8,4

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

O Quadro 7.6 mostra a distribuição percentual de obras consultadas por Província, em 2016. Nas províncias de Zambézia e Tete as obras de generalidades foram as mais consultadas com cerca de 29% e 33% respectivamente. As obras de ciências sociais destacaram-se nas províncias de Niassa e Maputo Cidade com cerca de 25% cada, e as obras de ciências puras, nas províncias de Cabo Delgado (32%), Nampula (27.5%) e Gaza (26%). As províncias de Gaza e Sofala com 25% cada, tiveram mais consultas em obras de história. Manica teve 67.2% de consultas nas colecções, e Inhambane nas outras obras não especificadas.

Quadro 7.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2016

Província	Generalidades	Filosofia	Teologia	Ciências Sociais	Ciências Pura	Ciências Aplicadas	Belas Artes
Total	11,7	6,9	1,8	12,6	16,4	8,6	4,0
Niassa	6,5	4,7	1,4	25,3	12,6	7,9	4,3
Cabo Delgado	4,7	5,6	3,8	10,9	31,7	8,8	9,3
Nampula	9,5	9,2	1,0	14,0	27,5	7,6	6,1
Zambezia	29,4	8,3	0,9	5,1	8,1	7,0	1,6
Tete	33,2	8,4	3,1	6,9	8,9	4,1	3,2
Manica	2,7	1,8	0,8	1,8	1,9	1,0	0,6
Sofala	17,4	6,0	4,4	7,9	9,5	4,4	7,1
Inhambane	11,6	9,5	1,7	6,9	17,3	4,1	1,9
Gaza	5,8	5,0	0,7	5,0	26,0	13,1	2,9
Maputo Província	15,0	5,4	1,1	18,6	14,6	7,8	5,7
Maputo Cidade	8,4	6,3	1,9	24,9	7,7	18,0	1,7

....Continua...

....Continuação

Quadro 7.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2016

Província	Literatura	Historia	Outras	Colecções	Total	N
Total	8,1	12,6	8,8	8,4	100,0	704 961
Niassa	8,7	9,1	1,5	18,0	100,0	41 936
Cabo Delgado	13,7	9,2	1,6	0,8	100,0	97 643
Nampula	10,4	13,7	0,6	0,4	100,0	157 950
Zambezia	8,5	24,2	3,4	3,4	100,0	55 550
Tete	6,0	12,7	11,2	2,3	100,0	40 785
Manica	1,8	1,8	18,8	67,2	100,0	79 974
Sofala	10,8	25,1	3,2	4,3	100,0	33 057
Inhambane	8,2	13,7	23,7	1,3	100,0	74 683
Gaza	10,7	26,0	2,0	2,8	100,0	28 997
Maputo Província	8,6	17,4	4,3	1,5	100,0	31 995
Maputo Cidade	3,6	5,9	12,1	9,6	100,0	62 391

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016

7.6. Utentes da internet

O instrumento de recolha da informação permite também captar dados sobre os utentes as salas de internet.

Segundo o Quadro 7.7, houve uma redução de utilizadores da internet em cerca de 56% de 2014 para 2016. O maior número de utentes verificou-se em 2015 com mais de 33 mil. A Província de Gaza teve a maior representatividade de utentes nas salas de internet em todo período em análise. Em todas as províncias, registou-se maior frequência as salas de internet de utentes do sexo masculino. As províncias de Niassa, Nampula, Sofala e Maputo não registaram utentes.

Quadro 7.7 Distribuição percentual por sexo, segundo província, Moçambique 2014 - 2016

Províncias	2014				2015				2016			
	%H	%M	Total	N	%H	%M		N	%H	%M		N
Total	62,2	37,8	100,0	17631	57,1	42,9	100,0	33 991	56,5	43,5	100,0	7753
Cabo Delgado	67,7	32,3	100,0	1236	50,9	49,1	100,0	1 665	100,0	0,0	100,0	1
Zambézia	92,9	7,1	100,0	85	97,9	2,1	100,0	95	97,5	2,5	100,0	80
Tete	88,1	11,9	100,0	489	73,3	26,7	100,0	15	100,0	0,0	100,0	16
Manica	69,5	30,5	100,0	131	79,0	21,0	100,0	205	70,9	29,1	100,0	110
Inhambane	70,9	29,1	100,0	1673	67,0	33,0	100,0	200	0,0	0,0	0,0	0.0
Gaza	53,2	46,8	100,0	7 154	56,2	43,8	100,0	27 116	52,9	47,1	100,0	4 940
Maputo Cidade	66,1	33,9	100,0	6 863	62,0	38,0	100,0	4695	61,2	38,8	100,0	2 606

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014-2016

8. Glossário

Alvará - é um documento ou declaração que garante a autorização de funcionamento para qualquer tipo de empresa ou comércio e também para a realização de eventos. Pode ser emitido por órgãos responsáveis/governamentais. Os responsáveis por sua emissão devem observar a legislação vigente de cada município ou região, pois ele deve estar embaçado no Código de Posturas e no Código Tributário. Para sua emissão é cobrada uma taxa, normalmente de acordo com o seu prazo de vigência ou validade.

Artista Plástico - Trabalha criando obras de arte (quadros, esculturas, objectos de cerâmica, instalações artísticas)

Cursos Vocacionais - Também conhecidos como técnicos ou profissionalizantes, são cursos de formação técnico profissional de curta duração na área da cultura.,

Círculos de Interesse - é uma forma de organização, extra docente, nele participam estudantes que desejam realizar actividades de interesse e não fazem parte de currículo.

Património Cultural -é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O património é a herança do passado, com que se vive hoje, e que se passa às gerações vindouras. Fazem parte do património cultural bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

Promotor de Eventos - ocupa-se no desenvolvimento de actividades de planeamento, de captação, de promoção, realização, administração dos recursos e prestação de serviços especializados de eventos.

9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Direcção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais
Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMM - 01

Informação Mensal aos Museus

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número IMM - 01
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 15 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Província:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>			
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Âmbito do Museu (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Museu Nacional	<input type="checkbox"/>	3. Museu Municipal	<input type="checkbox"/>
2. Museu Regional	<input type="checkbox"/>	4. Museu Privado	<input type="checkbox"/>

C. Tipo de Museu/Classificação (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Artes	<input type="checkbox"/>	5. Economia e Técnica	<input type="checkbox"/>
2. Ciência e História Natural	<input type="checkbox"/>	6. Jardins Botânicos	<input type="checkbox"/>
3. Etnologia, Antropologia	<input type="checkbox"/>	7. Zoológicos e Aquários	<input type="checkbox"/>
4. História, Arqueologia e Geologia	<input type="checkbox"/>	8. Colecção Gerais Mistas	<input type="checkbox"/>

D. Movimento de Visitantes

Total de visitantes durante o Mês de referência			<input type="text"/>	
Nacionais:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>
Estrangeiros:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>

E. Natureza de Visitas

Tipos de Visitas	Natureza de Visitas				Idades			
	Colectivas		Individuais		< 18		18 e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Estudo								
Turismo								
Outros								
Total								

_____, _____ de _____ de _____

O Director do Museu: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal do Cinema

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número C - 01
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:		<input type="text"/>			
Estatuto Jurídico:	Comunitária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input type="checkbox"/>		
Provincia:	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>		
Telefone:	Fax:	E_mail:			
Endereço:					
Nome do responsável pela informação:			Contacto:		

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao Cinema.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Questionário sobre movimento de cinemas e espectáculos

- C.1 Quantos lugares tem o cinema? _____
- C.2 Quantos bilhetes foram vendidos durante o mês? _____
- C.3 Qual é o valor total mensal obtido na venda de bilhetes de entrada? _____
- C.4 Quantas sessões foram exibidas durante ao mês? _____
- C.4.1 Destas, quantas é que foram:
- C.4.1.1 Filmes _____
- C.4.1.2 Teatros _____
- C.4.1.3 Espectáculos _____
- C.4.1.4 Outras _____

D. Filmes exibidos por países de origem, segundo a classificação

País	Total	Todas as idades	Maiores de 12 anos	Maiores de 18 anos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
HONG-KONG				
ITÁLIA				
OUTROS				

E. Filmes exibidos durante o mês

País de origem	Nº de Sessões durante o Mês	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Nº de bilhetes vendidos
EUA				
JAPÃO				
ÍNDIA				
CHINA				
ITÁLIA				
OUTROS				

F. Números de peças teatrais exibidas durante o mês

Nomes das peças exibidas	Nº de Sessões durante o Mês	Nº de bilhetes vendidos	Nº de bilhetes oferecidos

G. Outros eventos exibidos nesta instituição (especifique)

Em quantas sessões foram exibidas _____

H. Observações

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director do Cinema: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Rádio

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número RD - 01

A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública ☐ Comunitária Privada ☐ Pública ☐ Privada ☐

Província: _____ Distrito: _____

Telefone: _____ Fax: _____ E_mail: _____

Endereço: _____

Nome do responsável pela informação: _____ Contacto: _____

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence a Radiofusão.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas e por Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Português	
3. Educativo		3. Línguas Nacionais	
4. Divulgação científica		4. Outras	
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Música Moçambicana			
13. Música Africana			
14. Música de vários países			
15. Outros			

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director da Rádio : _____

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Televisão

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registrado no INE sob o número TV - 1
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:	<input type="text"/>		
Estatuto Jurídico:	Comunitária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input type="checkbox"/>
Provincia:	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	E_mail:	
Endereço:			
Nome do responsável pela informação:		Contacto:	

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao ramo televisivo.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas, Origem e Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Origem dos Programas	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Nacional	
3. Educativo		3. Estrangeira	
4. Divulgação científica			
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Filme			
13. Música Moçambicana			
14. Música Africana			
15. Música de vários países			
16. Outros Programas			

C.3. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total	
2. Português	
3. Línguas Nacionais	
4. Outras	

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Desportivo:** é programa destinado a partidas desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, desporto motorizado, etc.).
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

--

_____, ____ de _____ Ano _____

O Director da Televisão: _____

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Direcção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais
Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMB - 01

Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMB - 01
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>			
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional	<input type="checkbox"/>	4. Universitária	<input type="checkbox"/>	7. Privada	<input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial	<input type="checkbox"/>	5. Escolar	<input type="checkbox"/>	8. Especializada	<input type="checkbox"/>
3. Municipal	<input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital	<input type="checkbox"/>	9. Comunitária	<input type="checkbox"/>

C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriadados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jornais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		

D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores*	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala Infante Juvenil			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala de Internet			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(* Somatório incluindo sala infante-juvenil e Internet)

E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Coleções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: ____ de ____ de 20 ____

O Director da Biblioteca:

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Direcção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais
Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMB - 01

Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMB - 01
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>			
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional	<input type="checkbox"/>	4. Universitária	<input type="checkbox"/>	7. Privada	<input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial	<input type="checkbox"/>	5. Escolar	<input type="checkbox"/>	8. Especializada	<input type="checkbox"/>
3. Municipal	<input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital	<input type="checkbox"/>	9. Comunitária	<input type="checkbox"/>

C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jornais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		

D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores*	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala Infante Juvenil			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala de Internet			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(* Somatório incluindo sala infante-juvenil e Internet)

E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Coleções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: ____ de ____ de 20 ____

O Director da Biblioteca:

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel: +258 - 21 305529